



Os Vereadores Comunistas Depois de Eleitos, Voltam ao Contacto com a População Carioca nos Morros, nas Fabricas e nos Lares

A BOLSA do POVO NÃO SUPORTA MAIS AUMENTOS

Tribuna POPULAR
UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO II ★ N.º 516 ★ TERÇA-FEIRA, 4 de FEVEREIRO de 1947

MORVAN CONCEDEU A ELEVAÇÃO DO PREÇO DO CAFÉ E DO AÇÚCAR

Confirmada nossa sensacional reportagem sobre a cinica manobra dos açambarcadores -- Os resultados das eleições de janeiro, entretanto, indicam ao general Dutra que é necessario limpar seu Ministerio -- E' preciso afastar do governo elementos como o representante da camorra dos Simonsen, dos Vidigal e dos Macedo Soares, derrotada pelo esclarecido eleitorado paulista

Mai haviam transcorrido vinte e quatro horas sobre a impressionante denuncia domingo publicada pela TRIBUNA POPULAR, mostrando uma quadrilha de exploradores do povo em ação sob a chefia do proprio ministro do Trabalho, e já chegava aos jornais uma portaria daquele titular que equivale a uma completa confissão de sua conivência com os açambarcadores do café. O sr. Morvan Figueiredo revela-se, assim, sem o menor disfarce, como agente número um dos "tubarões" dos lucros extra-

ordinarios e do cambio negro, que repetidas vezes apontamos ao governo e á opinião pública.

Diria a nossa sensacional reportagem sobre a reunião dos açambarcadores do café: "A manobra alista deverá efetuar-se amanhã, segunda-feira, dia 3". E exatamente: ontem, segunda-feira, dia 3, os vespertinos publicavam a noticia do

aumento do preço de café e do açúcar, sendo que quanto ao primeiro produto as razões alegadas foram precisamente as mesmas que o grupo dos alistas forçou no gabinete do ministro do Trabalho. Pagará mais caro o povo pelo café e pelo açúcar.



Os delegados fraternais da CTB. Deputado Osvaldo Pacheco da Silva e Francisco Trajano de Oliveira, quando falavam á nossa redatora

Delegados da C. T. B. Representarão o Proletariado Brasileiro no Importante Congresso Sindical de La Paz

Falam à TRIBUNA POPULAR os representantes da Central Sindical brasileira naquele importante conclave -- Firma-se cada vez mais o proletariado como força decisiva na consolidação da Democracia no Continente -- afirmou o 1.º secretario da CTB, Trajano de Oliveira

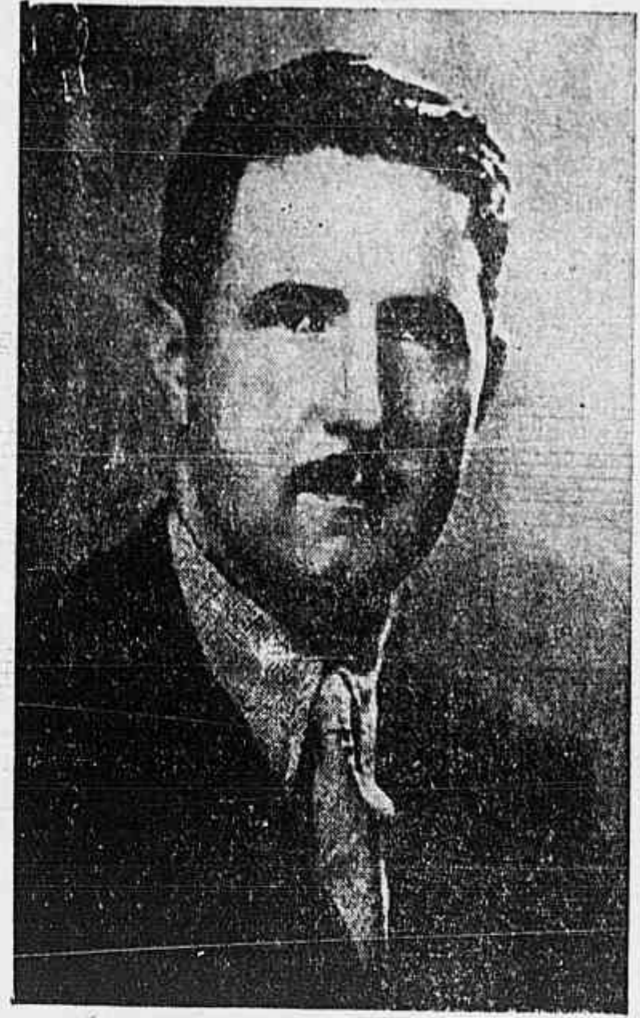
Atendendo ao honroso convite do Ministro da Bolivia, sr. Aramayo e da Confederação Sindical dos Trabalhadores da Bolivia a Confederação dos Trabalhadores do Brasil tomará parte no importante conclave sindical, que se realizará em La Paz, á partir do dia 9 do corrente mês.

Conforme tem sido amplamente noticiado, o proletariado brasileiro estará representado naquele Congresso, através dos delegados fraternais enviados pela CTB, deputado Osvaldo Pacheco da Silva, trabalhador da estiva de Santos e líder sindical na uela grande porto, e Francisco Trajano de Oliveira, 1.º secretario da Central Sindical dos Trabalhadores do Brasil. Devendo ambos partir para a Bolivia no proximo dia 8, a TRIBUNA POPULAR procurou ouvi-los ontem, acerca da importante missão que lhes confiou a Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Respondendo á nossa pergunta, declarou de inicio o delegado Trajano de Oliveira: -- A nossa ida á La Paz, á fim de representarmos os trabalhadores de nossa Patria naquele importante Congresso Sindical, é a contribuição da CTB para a unidade do proletariado da America Latina. -- Esse amadurecimento cresce dia a dia de importância pela estabilidade que facilita a reorganização politica do Continente, podendo mesmo se afirmar com convicção, que o proletariado hoje já não é apenas um

Luta sem quartel contra os franceses na Indochina

PARIS, 2 (A. P.) -- A radio viet-namense transmitiu hoje uma noticia ordenando aos nacionalistas a adoção da politica da "terra incendiada" em todas as áreas a serem cedidos ás forças francesas.



O governador de São Paulo, eleito pela coligação PCB-PSP, sr. Adhemar de Barros, que ora visita a Bahia

A Visita do Senhor Adhemar de Barros á Bahia

Contato do governador eleito de S. Paulo com políticos daquele Estado -- Vivamente aplaudido pelo povo

SALVADOR, 2 (Do correspondente) -- O grande acontecimento da semana foi a presença do sr. Adhemar de Barros, governador eleito de São Paulo, na tradicional missa dominical das 9 horas na Igreja do Bonfim. A visita do candidato vice-rei da aliança PCB-PSP recebeu de curto-lance os baia-

Imminente uma batalha de grandes proporções na China

SAO FRANCISCO, 3 (A. P.) -- A radio emissora de Yenan, controlada pelos comunistas chineses, anunciou que está se boçando, nas planícies do sul da provincia de Shantung, uma batalha em grande escala, a qual talvez seja decisiva para a Guerra Civil na China.

Grande repercussão internacional tiveram as eleições de Janeiro

Por muitos dias seguidos as eleições de 19 de Janeiro foram um dos temas principais da imprensa continental. Jornais como "La Prensa", "El Mundo" e "Crítica", de Buenos Aires; "El Mercurio" e "El Siglo", de Santiago do Chile; "El País" e "La Razón", de Montevideo; "El Comercio" e "La Prensa", de Lima, no Peru; "El Nacional" e "El Popular", do Mexico, sem contar os dos Estados Unidos, acompanharam com profundo interesse o desenrolar das apurações, pu-

Condennadas a fracasso implacavel as alúnias anti-comunistas, afirma o "Diario Popular" de Montevideo -- Uma vitoria do PCB e uma derrota dos fascistas e imperialistas na América Latina

blicando os resultados em lugar de grande destaque. E, como é natural, foi em torno das eleições na capital brasileira e do principal Estado da Federação, o de São Paulo, que as atenções da América inteira se concentraram. E durante esses dias de viva expectativa títulos como este eram lidos com frequência nos matutinos e nos vespertinos do norte a sul, nos países hispano-americanos: "En Rio y San Pablo los comunistas a la cabeza". "El



Procopio Ferreira

FORAM RECEBIDOS COM JUBILO, NA FAVELA, OS VEREADORES DO POVO

Antes de empossados, cumprem o que prometeram: voltam aos morros para pedir sugestões e ajudar a organização do povo -- "Eu não disse que eles vinham? Isso agora é diferente"



A noticia foi se espalhando pelo morro da Favela; os candidatos da "Chapa Popular" tinham voltado para falar com os moradores, quinze dias apenas depois das eleições. Era uma novidade para

multos. Quando aqueles homens, indicados para o Conselho Municipal pelo Partido Comunista, foram debater os problemas da Favela e apresentar o programa-minimo, recomendando aos elei-

tores que contribuíssem para dar o primeiro lugar no legislativo da cidade ao Partido de Prestes, fizeram a promessa de voltar ali e ajudar o povo a organizar-se em

toros que contribuíssem para dar o primeiro lugar no legislativo da cidade ao Partido de Prestes, fizeram a promessa de voltar ali e ajudar o povo a organizar-se em

HOMENS DE TEATRO FALAM SOBRE OS DOIS PROJETOS JORGE AMADO

"O Teatro, que vem do povo e é o melhor intérprete da alma popular, começa a ser beneficiado", diz Procopio á nossa reportagem -- Declarações de Luiz Iglezias, Modesto de Souza, Afonso Stuart e Renato Machado



Afonso Stuart, Luiz Iglezias, Renato Machado e Modesto Souza, quando falavam, ontem, á nossa reportagem sobre os dois decretos que beneficiam os trabalhadores da teatro e diversões em geral

TRIBUNA POPULAR

Director - PEDRO POMAR
Redator-Chefe - AYDANO DO COELHO FERREZ
Gerente - WALTER WEISSBERG
Redação - Avenida Presidente Antonio Carlos nº 207-13º andar
Telefone - 22-3070
Administração - Telefone - 22-8518
Endereço telegráfico - TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO
ASSINATURAS - Para o Brasil e América anual, Cr\$ 120,00...

HOMENS DE TEATRO FALAM

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) Já agora democratizados pela...

DUAS EXCELENTES PROVIDÊNCIAS

Abordada pela nossa reportagem... O projeto nº 116-A, de autoria do deputado Jorge Amado...

A bolsa do povo não suporta mais

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) seleção também lesiva ao povo...

DECLARAÇÕES DE MODESTO SOUZA

O ator Modesto Souza atendeu a nossa reportagem no hotel...

IMINENTE UMA BATALHA DE GRANDES

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) Essa nova ofensiva estratégica...

ROUPA QUASE DE GRAÇA

TERNOS DESDE Cr\$ 100,00. APRESENTE ESTE ANÚNCIO E TERÁ UM DESCONTO...

ASSISTENTES

Pedem-nos a publicação do seguinte: O Comité Metropolitano convoca...

CARNAVAL!

Vivalemas, colares, cestos para Baianas, plumos, peiros em todas as cores...

TERNOS DESDE CR\$ 150,00

Vendem-se ternos de linho, casimiras ou tropical. Novos e usados; à rua do Lavradio, 13 - Desconto de 5%

PLISA SOBRE O POVO A AMEAÇA DE GRANDE AUMENTO NO CUSTO DA VIDA

O aumento vai custar ao povo mais de meio milhão de cruzeiros diários - O sr. Morvan Dias acha muito natural que isso aconteça - Desprezados os interesses do povo em benefício dos exploradores e cambio-negrístas - O crescente aumento dos preços dos gêneros de primeira necessidade...

Quando os cruzeiros dos cambionegrístas e especuladores se reerguem com os lucros extraordinários e fáceis, retirando da circulação a moeda e aumentando, conseqüentemente, os efeitos desastrosos da inflação para a nossa economia...

A SEDE DOS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Mas a ganância e a sede de lucros fabulosos dos negociantes nunca se satisfazem. Atualmente, com um preço elevado...

AGUA, ILUMINAÇÃO, CALÇAMENTO, ESGOTO

O vereador Otávio Brandão pede que as presentes falessem sobre as necessidades do morro, colocando cada reivindicação por ordem de importância...

PROTESTO OPERÁRIO CONTRA OS ATENTADOS NAZISTAS EM NUREMBERG

NUREMBERG, 3 (A. P.) - Anuncia-se que 8.000 membros da Federação Sindical participaram de um protesto realizado em sinal de protesto contra o atentado à bomba na casa de Camillo...

PRESTES NA LETRA DE MAIS UM SAMBA

Arifundo Alvarenga e Edson Barroso, dois trabalhadores do Lóide, velhos lutadores da causa dos comunistas, estiveram ontem em nossa redação...

CRESCER O P.C.B. EM FORTALEZA

FORTALEZA, 3 (Inter Press) - Ven-se verificando nesta Capital um vertiginoso crescimento do Partido Comunista.

PERFUMES ZAMORA

Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços modestos. VENDABO A VAREJO. LUA SENHOR DOS PASSOS, 23. Esquina Andaraes.

RADIO OFICINA RADAR

Consertos de Rádios e Amplificadores - Reformas e Montagens. Alameda 5, domicílio. AV. MEM DE SA' N.º 129-A - TELEFONE: 22-6351

noticias do dia

Por ato de ultimatum no dia 24 de janeiro, o sr. governador de Pernambuco, Ovídio de Albuquerque Maranhão...

AMOEBA DE NOVOS ALIMENTOS

Pesa sobre o povo não somente a ameaça de aumento do custo de vida em Cr\$ 13,00. Outros muitos estão sendo tramados no gabinete deste ministro trabalhista...

PROTESTO OPERÁRIO CONTRA OS ATENTADOS NAZISTAS EM NUREMBERG

NUREMBERG, 3 (A. P.) - Anuncia-se que 8.000 membros da Federação Sindical participaram de um protesto realizado em sinal de protesto contra o atentado à bomba na casa de Camillo...

PRESTES NA LETRA DE MAIS UM SAMBA

Arifundo Alvarenga e Edson Barroso, dois trabalhadores do Lóide, velhos lutadores da causa dos comunistas, estiveram ontem em nossa redação...

CRESCER O P.C.B. EM FORTALEZA

FORTALEZA, 3 (Inter Press) - Ven-se verificando nesta Capital um vertiginoso crescimento do Partido Comunista.

A visita do sr. Ademar de Barros

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) a visita do sr. Ademar de Barros...

FORAM RECIDADOS COM JÚBILLO, NA FAVELA...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) defesa das suas reclamações e seus direitos...

DECLARAÇÕES DE MODESTO SOUZA

O ator Modesto Souza atendeu a nossa reportagem no hotel...

DECLARAÇÕES DE MODESTO SOUZA

O ator Modesto Souza atendeu a nossa reportagem no hotel...

DECLARAÇÕES DE MODESTO SOUZA

O ator Modesto Souza atendeu a nossa reportagem no hotel...

DECLARAÇÕES DE MODESTO SOUZA

O ator Modesto Souza atendeu a nossa reportagem no hotel...

DECLARAÇÕES DE MODESTO SOUZA

O ator Modesto Souza atendeu a nossa reportagem no hotel...

DECLARAÇÕES DE MODESTO SOUZA

O ator Modesto Souza atendeu a nossa reportagem no hotel...

DECLARAÇÕES DE MODESTO SOUZA

O ator Modesto Souza atendeu a nossa reportagem no hotel...

DECLARAÇÕES DE MODESTO SOUZA

O ator Modesto Souza atendeu a nossa reportagem no hotel...

DECLARAÇÕES DE MODESTO SOUZA

O ator Modesto Souza atendeu a nossa reportagem no hotel...

DECLARAÇÕES DE MODESTO SOUZA

O ator Modesto Souza atendeu a nossa reportagem no hotel...

DECLARAÇÕES DE MODESTO SOUZA

O ator Modesto Souza atendeu a nossa reportagem no hotel...

DECLARAÇÕES DE MODESTO SOUZA

O ator Modesto Souza atendeu a nossa reportagem no hotel...

DECLARAÇÕES DE MODESTO SOUZA

O ator Modesto Souza atendeu a nossa reportagem no hotel...

AS MANOBRAS ARTISTAS DEVEM PARAR!

Como previamos, a liberação do preço do açúcar e do café tornou significativas o aumento do mesmo. Em nossa edição de domingo, na matéria em que denunciávamos a situação do sr. Morvan Figueiredo em defesa dos açucareiros contra o povo, vimos como funciona a engrenagem do açucareiro e como se processa a exploração dos tubarões dos lucros extraordinários contra os interesses populares. Depois de tanta ruidosa anti-comunista, sob a qual se ocultam sempre novos golpes contra o povo, depois de sinuosas justificações, os fatos surgem com a bondade: aumento do preço da vida desde o dos bônus de café e açúcar e o povo é que vai sofrer, dolorosamente, as consequências desse novo encarecimento. E neste momento em que se chega ao fim da apuração eleitoral, em que vimos como o povo votou contra a carestia, votou pela solução dos imediatos problemas da sua existência, devemos apelar mais uma vez para o governo no sentido de marchar por outro caminho oposto ao que o banqueiro Morvan e seus amigos o estão conduzindo. Não é senão que o nosso governo continue mantendo na pasta do Trabalho um banqueiro, cujos atos visam, unicamente, combater os direitos sindicais dos trabalhadores e permitir que os açucareiros e os aliados aumentem os seus lucros extraordinários e a custo da miséria, da fome e das dramáticas dificuldades das grandes massas. No seu último discurso no Senado, Prestes analisou nitidamente a grave situação financeira e econômica que o País atravessa, salientando a necessidade de ser equilibrado o orçamento através de um imposto progressivo gravando as grandes fortunas, estimular a produção, aumentar os salários e melhorar a redistribuição da renda nacional. E acentuou: "o custo da vida com emissões sucessivas aumenta diariamente. Os salários de forma alguma acompanham o crescimento e a elevação do nível dos preços. E, na verdade, medidas práticas, medidas eficientes tendentes a paralisar esse processo, até hoje não foram tomadas".

Como previamos, a liberação do preço do açúcar e do café tornou significativas o aumento do mesmo. Em nossa edição de domingo, na matéria em que denunciávamos a situação do sr. Morvan Figueiredo em defesa dos açucareiros contra o povo, vimos como funciona a engrenagem do açucareiro e como se processa a exploração dos tubarões dos lucros extraordinários contra os interesses populares. Depois de tanta ruidosa anti-comunista, sob a qual se ocultam sempre novos golpes contra o povo, depois de sinuosas justificações, os fatos surgem com a bondade: aumento do preço da vida desde o dos bônus de café e açúcar e o povo é que vai sofrer, dolorosamente, as consequências desse novo encarecimento. E neste momento em que se chega ao fim da apuração eleitoral, em que vimos como o povo votou contra a carestia, votou pela solução dos imediatos problemas da sua existência, devemos apelar mais uma vez para o governo no sentido de marchar por outro caminho oposto ao que o banqueiro Morvan e seus amigos o estão conduzindo. Não é senão que o nosso governo continue mantendo na pasta do Trabalho um banqueiro, cujos atos visam, unicamente, combater os direitos sindicais dos trabalhadores e permitir que os açucareiros e os aliados aumentem os seus lucros extraordinários e a custo da miséria, da fome e das dramáticas dificuldades das grandes massas. No seu último discurso no Senado, Prestes analisou nitidamente a grave situação financeira e econômica que o País atravessa, salientando a necessidade de ser equilibrado o orçamento através de um imposto progressivo gravando as grandes fortunas, estimular a produção, aumentar os salários e melhorar a redistribuição da renda nacional. E acentuou: "o custo da vida com emissões sucessivas aumenta diariamente. Os salários de forma alguma acompanham o crescimento e a elevação do nível dos preços. E, na verdade, medidas práticas, medidas eficientes tendentes a paralisar esse processo, até hoje não foram tomadas".

Apanhados em flagrante os açucareiros

Publicamos hoje, novamente, por ter se esgotado rapidamente nossa edição de domingo, a reportagem sobre os açucareiros e a situação do sr. Morvan Dias no Ministério do Trabalho como diretor dos interesses dos exploradores do povo, promovendo concursos e reuniões secretas a fim de traçar planos para novos ataques sobre o preço dos gêneros.

Em 1946 o preço do café torrado, moído, teve um aumento absurdo e passou a custar à bolsa do povo Cr\$ 100. Mas vejamos bem: o café vendido a sete cruzeiros é o chamado "café E", que com dióxido de enxofre e da classe "C", a Cr\$ 1000 o quilo, preço muito mais elevado, praticamente porque o governo não conseguiu manter o preço do café torrado, moído, sob o controle do Ministério do Trabalho. Como a indústria açucareira tem interesse em ganhar mais sem levar em conta as dificuldades do povo, dia a dia vai desaparecendo o café classe "E" e encontrando-se com facilidade o tipo "C".

Desvendado o mecanismo dos tubarões dos Lucros Extraordinários — Em seu gabinete, o ministro Morvan conspira contra torrefadores de café contra a bolsa do povo, minando o prestígio do próprio governo — O ministro do cambio negro investe contra outros membros do Gabinete, procurando colher em suas redes o próprio general Dutra — Morvan aconselha aos industriais da fome: "Não deixem de passar um telegrama ao presidente. Façam uma coisa jeitosa e o elogiem, porque assim ele ficará satisfeito."

Desvendado o mecanismo dos tubarões dos Lucros Extraordinários — Em seu gabinete, o ministro Morvan conspira contra torrefadores de café contra a bolsa do povo, minando o prestígio do próprio governo — O ministro do cambio negro investe contra outros membros do Gabinete, procurando colher em suas redes o próprio general Dutra — Morvan aconselha aos industriais da fome: "Não deixem de passar um telegrama ao presidente. Façam uma coisa jeitosa e o elogiem, porque assim ele ficará satisfeito."

Desvendado o mecanismo dos tubarões dos Lucros Extraordinários — Em seu gabinete, o ministro Morvan conspira contra torrefadores de café contra a bolsa do povo, minando o prestígio do próprio governo — O ministro do cambio negro investe contra outros membros do Gabinete, procurando colher em suas redes o próprio general Dutra — Morvan aconselha aos industriais da fome: "Não deixem de passar um telegrama ao presidente. Façam uma coisa jeitosa e o elogiem, porque assim ele ficará satisfeito."

Desvendado o mecanismo dos tubarões dos Lucros Extraordinários — Em seu gabinete, o ministro Morvan conspira contra torrefadores de café contra a bolsa do povo, minando o prestígio do próprio governo — O ministro do cambio negro investe contra outros membros do Gabinete, procurando colher em suas redes o próprio general Dutra — Morvan aconselha aos industriais da fome: "Não deixem de passar um telegrama ao presidente. Façam uma coisa jeitosa e o elogiem, porque assim ele ficará satisfeito."

Da prisão para o Conselho

DEBIL o povo carlista mais uma resposta magnífica aos remanescentes do fascismo: elegas as quatro vítimas de Pereira Lira e Imbassai que participavam da Chapa Popular. Três trabalhadores da Light: Pe. Lo de Carvalho Beaga, Ary Rodrigues e Odila Schmidt, e o portuário Joaquim José do Rego, os torreadores da rua da Relação, processados após os espantamentos, submetidos a tribunais militares com a forçada aplicação da lei de "segurança nacional", figuraram entre os cinquenta nomes que o Partido Comunista subtraiu aos sufrágios da eleição da República. Elegendo dezotto daqueles cinquenta candidatos, todos recomendados igualmente como mercedores da confiança do eleitorado, os caristas revelaram o propósito de condenação aos crimes dos policiais-fascistas, desagravando na urnas a todos os quatro trabalhadores espancados pelo ministro Boré. A mando de seus chefes.

De quem foi a vitória

FAZENDO conta de chegar, ao fim de sempre dos números, os jornais da reação falam, com um espantoso cinismo, em derrotas comunistas nas eleições de 19 de janeiro. Seus títulos cheios de sensação referem-se a fracasso eleitoral do Partido Comunista. Dão a falsa impressão de que foram as forças da reação e não as do povo que venceram no memorável pleito. Jornais para serem lidos às avessas — mais uma

IMINENTE A NOVA EXPLORAÇÃO

Os torrefadores são, porém, insaciáveis. Querjam que o governo aumente oficialmente o preço do café moído de Cr\$ 700 para Cr\$ 1000. Pelo lado, surgirão no mercado os dois tipos "E" e "C". Resultado ainda mais sério: extra-oficialmente, teremos a classe "C" a Cr\$ 1300 ou a mais cruzeiros.

OS TORREADORES EM OFENSIVA

O sr. Moacir Carvalho, diretor da Behring, toma a palavra: choro. — Sr. ministro, o sr. vai dar-me licença, mas a solução do nosso problema, deve ser dada de hoje para amanhã, pois o subsídio concedido pelo governo expira justamente a 31 deste mês, amanhã. E nós, os torreadores, não podemos continuar a vender café sem o subsídio e sem aumento. No meu caso, eu teria um prejuízo de cerca de 70 mil cruzeiros.

AGORA, O GALVAO

Atende o telefone. O ministro bate e vai falando: — Oh, Galvão, como vai? Estou chegando agora. Estive com o Presidente, a estrada para Petrópolis está muito ruim. Há uma pausa, enquanto o outro fala. E o ministro: — Bem, você não esqueça de mandar o livro, porque hoje à noite, antes de embarcar, quero passar uma vista d'olhos nele. Antes, portanto, de me encontrar com o pessoal. É propósito, seu livro está aqui e eu sou mandado agora. Até amanhã.

OS TORREADORES EM OFENSIVA

O sr. Moacir Carvalho, diretor da Behring, toma a palavra: choro. — Sr. ministro, o sr. vai dar-me licença, mas a solução do nosso problema, deve ser dada de hoje para amanhã, pois o subsídio concedido pelo governo expira justamente a 31 deste mês, amanhã. E nós, os torreadores, não podemos continuar a vender café sem o subsídio e sem aumento. No meu caso, eu teria um prejuízo de cerca de 70 mil cruzeiros.

O QUE NEM TODOS SABEM

Os dirigentes do Partido Socialista Popular de Cuba visitaram o presidente Grau San Martín para renovar-lhe sua aderência de que se prepara ali um golpe contra ele e seu governo. Tratar-se-ia, inclusive, do assassinato do chefe de Estado para que o seu lugar pudesse ser ocupado pelo vice-presidente Cárdenas. O presidente agradeceu o gesto, declarando que os seus adversários não o tomariam de surpresa.

ABRE-SE A PORTA DO GABINETE

Dia 30 de Janeiro, sexta-feira. São 7 horas da noite, a porta do gabinete do ministro do Trabalho se abre e seu auxiliar de gabinete, Párisio Cavalcanti, diz aos torrefadores: — O sr. ministro já chegou. Manda avisar que não se demorará. Dentro de dez minutos os senhores serão recebidos.

APÓIADOS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, sr. Morvan de Figueiredo, é cem por cento favorável ao novo aumento do preço do café moído. Ele mesmo confessa que o presidente Dutra e outros membros do governo se opõem ao aumento.

CONSPIRAÇÃO CONTRA O GOVERNO E O POVO

No dia 30 de Janeiro último, o sr. Morvan de Figueiredo despachou com Petrópolis, com o presidente da República. De regresso dirigiu-se diretamente a seu gabinete. Ali, na data de espera, aguardado pelas representantes mais graduadas dos industriais-torreadores, que ali estavam a seu chamado para tratar do aumento do preço do quilo de café moído. Estes exploradores do povo, enquanto não surgia o sr. Morvan, palavravam animadamente, e o assunto era sempre este: permanecerá ou não o subsídio? Vira, ou não, o aumento? Ora, ora, um ou outro terá que vir a aumento, a "liberdade de comércio". Isto é a liberdade para os preços serem aumentados continuamente.

OS TORREADORES EM OFENSIVA

O sr. Moacir Carvalho, diretor da Behring, toma a palavra: choro. — Sr. ministro, o sr. vai dar-me licença, mas a solução do nosso problema, deve ser dada de hoje para amanhã, pois o subsídio concedido pelo governo expira justamente a 31 deste mês, amanhã. E nós, os torreadores, não podemos continuar a vender café sem o subsídio e sem aumento. No meu caso, eu teria um prejuízo de cerca de 70 mil cruzeiros.

OS TORREADORES EM OFENSIVA

O sr. Moacir Carvalho, diretor da Behring, toma a palavra: choro. — Sr. ministro, o sr. vai dar-me licença, mas a solução do nosso problema, deve ser dada de hoje para amanhã, pois o subsídio concedido pelo governo expira justamente a 31 deste mês, amanhã. E nós, os torreadores, não podemos continuar a vender café sem o subsídio e sem aumento. No meu caso, eu teria um prejuízo de cerca de 70 mil cruzeiros.

Continuam os atos de violência e arbitrio da Siderurgica Nacional

Documentada denúncia fez da tribuna da Câmara o deputado Alcides Sabença, do Partido Comunista do Brasil, na defesa dos operários daquela empresa

Transcrevemos aqui o discurso proferido na Câmara pelo deputado comunista Alcides Sabença: "Senhor Presidente: Novamente um representante da Bancada Comunista se vê forçado a ocupar esta tribuna para denunciar violações da Constituição de 1946. Ainda agora a direção da Companhia Siderúrgica Nacional, em Siderópolis, Estado de Santa Catarina, ao invés de atuar a extração do carvão, a fim de atender às necessidades econômicas do país, está demitindo trabalhadores especializados, por motivos políticos. Esse procedimento da direção da Companhia Siderúrgica Nacional viola o princípio constitucional que estabelece que: "por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos" e que "todos são iguais perante a lei". Eis o que narra uma cidade brasileira, a sra. Nair Burigo Escoto, auxiliar de escritório, no Almoxtarifado da Cia. Siderúrgica Nacional, em Siderópolis. Diz a referida senhora: trabalhava na Cia. Siderúrgica Nacional, em Siderópolis, desde 2 de fevereiro de 1945 até 14 de novembro de 1946, data esta em que entrei de licença em virtude de estar em período de gestação". A delivração deu-se no dia 23 de novembro de 1946. A parturiente guardava leite quando foi surpreendida com a presença de soldados de baloneta castela, em sua porta, ficando seu esposo incomunicável até os oito meses da dia seguinte. Em sua declaração diz ainda d. Nair Burigo: "É preciso esclarecer que o meu esposo tinha por único crime o de ser candidato à deputação estadual, por uma lista que vinha empolgando a massa trabalhadora esclarecendo e difundindo o programa mínimo do Partido Comunista do Brasil. Pode-se calcular o meu abalo físico quando deparei com semelhante quadro no estado em que me achava. O que porém me fez resistir foi a conduta exemplar do meu marido que sempre soube honrar a palavra empreendida, principalmente em se tratando de uma causa justa que é a causa do proletariado. Não satisfeito com esse ato de verdadeiro vandalismo dispensaria o meu esposo e companheiro que já trabalhava na Companhia há mais de dois anos, sem aviso prévio e sem indenização alguma. Não ficou ali o espírito de selvageria dos bárbaros nazistas que presentemente dirigem a Companhia Siderúrgica Nacional, em Siderópolis. Estando ainda dentro do período de licença, que terminaria a 14 de fevereiro de 1947, recebi a notícia de ter sido despedida e ordem para desocupar a casa incontinentemente, o que foi feito com toda a brevidade. É meu um ato conhecido da corrente com que pretendem prender as consciências livres do povo

ferido operário sido candidato a Deputado Estadual pelo Partido Comunista do Brasil. Estando, esse não é um caso isolado de arbitrariedade da Direção da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda. Na Justiça do Trabalho encontramos, há cerca de dois anos, várias centenas de casos, em que a direção da Companhia se nega a indenizar operários demitidos. Ora, sr. Presidente, qualquer pessoa de senso comum compreende que não é tolerando tais métodos que o Governo conseguirá o indispensável apoio popular, de que tanto necessita. A opinião pública sente-se inquietada vendo uma repartição oficial, com a Seção do Departamento da Produção Mineral, apoiar ostensivamente a direção de empresas que estão violando a Legislação Social e a Constituição Brasileira. É preciso, sr. Presidente, para salvaguarda do prestígio do próprio Governo, que se ponha um "freio" a esse arbítrio e arbitrariamente denunciados da tribuna parlamentar."

escrive o seguinte, segundo um telegrama da Tass: "Com que direção a Inglaterra mantém suas forças na Índia, no Iraque, no Egito e na Palestina e porque os ingleses aqueciam as riquezas de set países, por que o nosso petróleo vai para a Inglaterra? O Egito resolveu confiar seu problema a ONU. Por que o Iraque não faz o mesmo? Por que estão sendo julgados mais de 40 estudantes e operários por pedirem a evacuação das tropas inglesas do Iraque? As guerrilhas continuam ativas na Espanha franquista, desafiando o poder da máquina burocrática do fascismo. Em Villanueva del Rey, na província de Córdoba, um destacamento da Guardia civil foi posto em fuga. Outro destacamento foi atacado, sofrendo numerosas baixas, na estrada de Cabanillas de la Sierra. Em Malaga houve um encontro entre guerrilheiros e guardas, com maiores perdas para estes. Têm sido registrados também numerosos atos de sabotagem contra trens de carga. As autoridades fascistas, impressionadas com as atividades crescentes das guerrilhas, iniciaram uma repressão em massa contra os camponeses, acuados de ajuda: em os combatentes, da democracia, e condenando-os e alimentando-os. Mr. Arnall, ex-governador do Estado de Georgia, acusou o governador eleito, Mr. Herman Talmadge, de ter sido financiado por companhias de estradas de ferro e estar a serviço delas. "Se esse homem tomar posse — declarou perante a Suprema Corte — teremos um docil preposto de alguns trusts no governo de um dos Estados da União. Poupe-mos essa vergonhosa Talmadge, é como se acabasse um furioso racista, um dos mais ativos fascistas lanques. Faz parte do grupo de Alcibíades, Rankin, Martin Dies, etc., arremadores do racismo e do anti-comunismo nos Estados Unidos

Como vemos, Senhor Presidente, não se respeitaram sequer as condições delicadas de uma gestante. Existe em Crescúmia uma Seção do Departamento de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura. Essa repartição, segundo a denúncia que recebemos, foga a realização de suas funções, mancomunada com está com os perseguidores dos operários, concorrendo para que sejam mantidos desempregados os trabalhadores despedidos da Cia. Siderúrgica Nacional. Temos em nosso poder uma declaração do mineiro-gepataz Antonio Ulisses Dias, dispensando sumariamente do trabalho, por simpatizante do Partido Comunista. Diz ele no final de sua declaração: "Estando cansado de procurar outra colocação nas minas C. B. C. A., Metropolitanas, Próspera S/A, e outras empresas, e não conseguindo colocá-me em virtude de um convênio existente entre todas as empresas carboníferas pelas motivações já expostas (ser simpatizante do P.C.B.), volto os olhos para a justiça de alguém que ainda procura minorar os sofrimentos dos verdadeiros homens do trabalho". Outra declaração do mineiro Osvaldo Marques, transferido de Volta Redonda para Siderópolis, em Dezembro de 1945, e dali demitido em 19 de Dezembro de 1946, por ser comunista, diz o seguinte: "... etendo procurado em diversas empresas uma colocação onde fosse possível ganhar honestamente o necessário para viver, não foi possível conseguir em virtude do convênio feito pelas diversas empresas existentes nesta zona com a Companhia Siderúrgica Nacional, a fim de deixar o maior tempo possível os trabalhadores demitidos em extrema miséria. Esse convênio é do conhecimento do Departamento de Produção Mineral, entidade que o apóia."

Como vemos, Senhor Presidente, não se respeitaram sequer as condições delicadas de uma gestante. Existe em Crescúmia uma Seção do Departamento de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura. Essa repartição, segundo a denúncia que recebemos, foga a realização de suas funções, mancomunada com está com os perseguidores dos operários, concorrendo para que sejam mantidos desempregados os trabalhadores despedidos da Cia. Siderúrgica Nacional. Temos em nosso poder uma declaração do mineiro-gepataz Antonio Ulisses Dias, dispensando sumariamente do trabalho, por simpatizante do Partido Comunista. Diz ele no final de sua declaração: "Estando cansado de procurar outra colocação nas minas C. B. C. A., Metropolitanas, Próspera S/A, e outras empresas, e não conseguindo colocá-me em virtude de um convênio existente entre todas as empresas carboníferas pelas motivações já expostas (ser simpatizante do P.C.B.), volto os olhos para a justiça de alguém que ainda procura minorar os sofrimentos dos verdadeiros homens do trabalho". Outra declaração do mineiro Osvaldo Marques, transferido de Volta Redonda para Siderópolis, em Dezembro de 1945, e dali demitido em 19 de Dezembro de 1946, por ser comunista, diz o seguinte: "... etendo procurado em diversas empresas uma colocação onde fosse possível ganhar honestamente o necessário para viver, não foi possível conseguir em virtude do convênio feito pelas diversas empresas existentes nesta zona com a Companhia Siderúrgica Nacional, a fim de deixar o maior tempo possível os trabalhadores demitidos em extrema miséria. Esse convênio é do conhecimento do Departamento de Produção Mineral, entidade que o apóia."

Dia a dia

Vamos falar com franqueza: em geral o povo não morre de amores pelo Itamarati. Primeiro porque acha a nossa política exterior um mistério, uma incógnita, um enigma. Segundo porque não o Itamarati um exército de homens gômalnados e imprudentes, polidos e curtos de idéias, discretos e incapazes. É essa a situação, que aliá muitos fatos justificam. Entrar no palácio da rua Larga e logo ver uma abundância de diplomatas do tipo antigo, penteados, sinuosos, vincados, hirtos, diadema com falas viciadas e doloço pernióstia as coisas mais inexpressivas do mundo. Tão fácil é o campo que eles oferecem é ástira que nem tem tempo, Uma chatice tão grande que falar nela resulta também em chatice. Depois da instituição dos concursos e da criação da Academia Rio Branco para os presidentes à "carreira", a coisa melhorou bastante. Agora já vale um pouco mais o estudo, e um pouco menos o sobrenome. Mas continuamos lá dentro, ao lado de espantosos nullidades, indivíduos como esse Soró, um político, um desclassificado, que teve papel de destaque no chamado incidente de Moscou. E manda-se para a fozem República Popular da Iugoslávia um ex-integralista ainda enamorado do fascismo e "fan" de Píton, o sr. Ribeiro Couto. São falhas clamorosas. Impele-se uma providência: O Itamarati deve descer em massa, da sua torre de marfim. O governo precisa se convencer de que não existem mais, em matéria diplomática, no retinado do vintó e da gomaltina, O Brasil precisa da gente moça e progressista, capaz de executar uma política externa firme e ligada aos interesses do povo, gente que tenha os pés na terra e no tempo. Enfim, mais trabalho e menos lizidor de cabelo. ISAIAS CAMINHA

Proibitivos os preços de roupas e calçados

O povo já não pode, com os salários de hoje, fazer face à alta geral — Sapato por Cr\$ 300,00, roupas por mais de 1.000 cruzeiros — A procura dos crediários — Melhor salário para maior produtividade

Diffícil, cheia de aborrecimentos, árdua e dura mesmo a vida de todo o povo. É a falta de gêneros, são as filas, as dificuldades de transportes, o problema da moradia e toda uma seqüência de coisas que vão se acumulando e se agravando a cada dia. Os salários miseráveis ainda mais agravam esta situação, pois impoem para fazer face à alta geral as dívidas vão crescendo, os crediários não conseguem pagar, diminuem os pagamentos, compram-se as despesas domésticas, diminui-se as compras — só o necessário entra em casa — suspende-se as diversões, não se pode dar o custo de vida aumentado nos últimos anos em mais de 200% e os vencimentos, quanto muito, aumentaram em 40 ou 50 por cento. E não é exagero dizer-se que atualmente mal se ganha para comer.



Os populares passam, param e olham as vitrines. Vêm os preços e afastam-se pensativos — com comprar alguma coisa se ganhava uma ninharia



Al está uma exposição de sapatos. Vejam os preços: couro, Cr\$ 1.700,00, Cr\$ 1.400 e Cr\$ 1.300,00

Nasce Uma Nova Favela na Estação de Moça Bonita

Uma ligeira palestra com os moradores daqueles miseráveis barracos da Vila do Vintem — Uma greve que deve ser extinta pelas autoridades: a greve das torneiras

As saltamos em Moça Bonita, com os olhos desmorando nos telhados de zinco da Vila do Vintem, o pensamento nos arrastou para a zona sul, onde os milhares de apartamentos vazios aguardam, indiferentes, o belido das "luvas", o "quem dá mais" por meia dúzia de moedas estrangeiras.

É apontando para as casas ainda por terminar: — Veja o senhor. A gente ainda está terminando uma coisa e já nos carregam para trabalhar em outras...

A MISÉRIA VAI ACABAR

Dará o leitor, que vive no seu trabalho diário, que já possui milhares de problemas em que pensar e só está tendo esta oportunidade para aproveitar os minutos que perde nas filas ou nos transportes: — Mas isso da Vila do Vintem é um caso isolado...

Está enganado o leitor. O que existe na Vila do Vintem, existe no Morro de São Carlos, no Morro do Salgueiro em Mangueira, na Lagoa, na Gavea, na maioria dos subúrbios da zona norte, em quase todo o Distrito Federal! E o que podemos denominar de abstenção do governo ante os problemas mais graves do nosso povo. Abstenção muito mais séria do que a que fez multas e não deixou de votar. Essa se absteram ou por se sentirem decepcionados com a situação dos que, nas vésperas de 2 de dezembro, tudo prometeram e mais, quem é que se aguentou? E quando fomos correr os olhos pelas autoridades que estão ali ganhando o dinheiro do povo, esbarrando as nossas ruínas, multiplicando as filas, fazendo crescer as torneiras, autorizando aumentos por cima de aumentos, para essas a abstenção é um crime imperdoável.

"ATE A CAMA FICOU BOIANDO"

Com as gúrtimas encurruadas a Vila do Vintem ficou completamente inundada. Vários barracos ruiuam. Bem os nossos pés estavam os restos de um. Os moradores se queixam de que a Prefeitura não manda dragar o riacho faz muito tempo.

A "café" do sr. Waldemar Correia, por exemplo, ficou completamente inundado. — até a cama ficou boiando — afirmou-nos ele.

E depois, começou a enumerar os prejuízos decorrentes da inundação: — Uma vara de bambu custa hoje cinco cruzeiros e um feijão de sapê nada menos de quatro cruzeiros. Depois de tudo feito o sujeito pensa que não gastou nada e quando vai ver, está um rombo de duzentos cruzeiros e mais. Quem é que se aguenta? E quando fomos correr os olhos pelas autoridades que estão ali ganhando o dinheiro do povo, esbarrando as nossas ruínas, multiplicando as filas, fazendo crescer as torneiras, autorizando aumentos por cima de aumentos, para essas a abstenção é um crime imperdoável.

O "CONJUNTO" DO I. A. P. I.

All, bem pertinho da Vila do Vintem, do mesmo lado da estação de Moça Bonita, podemos desmontar diversos grupos residenciais ainda em construção. E o trabalho do I. A. P. I. Há dois meses que aquelas obras estão paradas. Nas paredes, ainda sem reboco, já se notam os sinais do tempo: o lodo marcando a altura das encurruadas e alguns rasgos nas paredes, indicando decadência. Mas dizem por ali que o Instituto projeta estender os grupos residenciais até Bangu. A coisa, porém está ainda nos projetos.

O servidor de pedreiro Sebastião Teotônio nos explicou: — O Instituto quer fazer as casas com meia dúzia de trabalhadores, o resultado é que isso não acaba nunca.

COMPRE SEUS Sobrados

na Otica Continental Oficinas próprias FILMES E REVELAÇÕES R. Senador Dantas 118

Contabilidade

Escrituras avulsas e declarações de renda — LEO A. DIB Rua Senhor das Faveas, 411 — 1.ª and. — Tel. 23-2855

TERRENOS

Vende-se em Cavas e Camo Grande, desde 8 mil cruzeiros, a prestações de Cr\$ 80,00. Tratar à Praça Tiradentes, 56, sobrado, com Magalhães. Tel. 42-0515.

COLCHÕES

BOM E BARATO Para todos os preços. De colchão, crina vegetal e capim. Para casal e solteiro. Encamadas para o mesmo dia. Traga este anúncio e terá 10% nas compras.

FABRICA DE COLCHÕES METRO

Rua Santana, 184 — Tel. 32-5668

FOGÕES A ÓLEO E QUEROZENE

SEM TORCIDA — A ÚLTIMA PALAVRA EM FOGÕES — ENTREGA IMEDIATA Praça da República, 93-B, Loja (Ao lado do Fronte Socorro)

SENAC

Inscrição para trabalhadoras menores

A Administração Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) do Distrito Federal, para atender ao que dispõe o decreto-lei n.º 8.622, de 10 de Janeiro de 1946, quanto à instituição dos cursos de aprendizagem comercial, faz ciente aos srs. responsáveis pelos estabelecimentos comerciais (Comércio Atacadista, Comércio Varejista, Agentes Autônomos do Comércio, Comércio Armazenador, Turismo e Hospitalidade) de que deverão fazer comparecer na sua sede, à Avenida Franklin Roosevelt n.º 194-9.º andar, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados, até o próximo dia 22, os empregados maiores de 14 anos e menores de 17 anos e 6 meses, a fim de serem matriculados nos cursos que funcionarão a partir de março vindouro, em locais desta Capital a serem oportunamente indicados.

Quaisquer esclarecimentos podem ser obtidos na Seção de Matrícula, Cadastro e Qualificação Profissional, no local e horário acima referidos.

COMPRO SEUS Sobrados

na Otica Continental Oficinas próprias FILMES E REVELAÇÕES R. Senador Dantas 118

Contabilidade

Escrituras avulsas e declarações de renda — LEO A. DIB Rua Senhor das Faveas, 411 — 1.ª and. — Tel. 23-2855

COMPRO SEUS Sobrados

na Otica Continental Oficinas próprias FILMES E REVELAÇÕES R. Senador Dantas 118

Contabilidade

Escrituras avulsas e declarações de renda — LEO A. DIB Rua Senhor das Faveas, 411 — 1.ª and. — Tel. 23-2855

COMPRO SEUS Sobrados

na Otica Continental Oficinas próprias FILMES E REVELAÇÕES R. Senador Dantas 118

Contabilidade

Escrituras avulsas e declarações de renda — LEO A. DIB Rua Senhor das Faveas, 411 — 1.ª and. — Tel. 23-2855

COMPRO SEUS Sobrados

na Otica Continental Oficinas próprias FILMES E REVELAÇÕES R. Senador Dantas 118

Contabilidade

Escrituras avulsas e declarações de renda — LEO A. DIB Rua Senhor das Faveas, 411 — 1.ª and. — Tel. 23-2855

Mas vejamos ainda alguns outros artigos e os seus respectivos preços. Começamos pelas camisas. Atualmente não se encontra uma camisa por menos de Cr\$ 100,00 artigo inferior. Depois vem as regulares: Cr\$ 90,00 e Cr\$ 100,00. Mas não param ali. As línhas há que custam facilmente até de Cr\$ 400,00. As roupas e os ternos, então, são caríssimos. Um terno em média, fica por Cr\$ 1.200,00. A sala de ir procurar o terno e comprar a roupa pode resultar produtivo. O metro de varejo custa de Cr\$ 200,00 para cima e a mão de obra, justificadamente, não pode ser inferior a Cr\$ 400,00.

EU' HA' UM CAMINHO

Para o povo se refa um caminho: os crediários. Tanto isso é verdade que as vendas por sistema aumentam progressivamente. As propostas entram diariamente e os "quinhentos" sempre existem. "Mas, porque quem vai de sair não pode desembolsar de 1.ª vez mil cruzeiros ou mais? Também a relativa facilidade de se fazer um crédito, é um incentivo.

No entanto, as "antenas oferecidas" e a ausência de compra "às reuniões" e as devas "tagens mensais" não podem ser a melhor solução e nem tem feito. Ainda por cima, o comprador está sujeito a uma

mesquinha, incapaz de enfrentar o alto custo da vida.

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Que precisamos estimular a produção e ampliar o mercado interno ninguém pode discutir. A nossa produção vem caindo ultimamente e sobre isto têm falado as pessoas mais autorizadas no assunto. No entanto, para isso é preciso que as firmas empregadoras, os patrões e principalmente o Governo compreendam que para o operariado poder atender ao apelo do Partido Comunista, no sentido de aumentar a produtividade necessariamente tem que ser atendido em suas reivindicações, como aumento de salários e melhores condições de trabalho. E como bem frison Preles no seu discurso de acto-entem no Senado: "Para estimular a produção, deveria o Governo ser o primeiro a tomar medidas no sentido de aumentar os salários e melhorá-los."

Assim, pois, com melhores espedidos, melhores condições de trabalho e melhores condições de vida, todos quanto trabalham poderiam oferecer conseqüentemente maior produtividade. Portanto, que os salários sejam de modo a fazer face a si, sem que o povo seja apanhado com tantas contas e tantas dívidas. A produção, assim, será incrementada, e muito.

ARTIGOS FEMININOS

Estes não são mais baratas que os masculinos. As vezes até mais caras. Sapatos, de Cr\$ 150,00 para cima; botas, mais de Cr\$ 200,00; vestidos, de Cr\$ 100,00, Cr\$ 150,00, Cr\$ 200,00, os mais baratos; capas de Cr\$ 400,00 a Cr\$ 600,00. Ainda bem que as mulheres agora, parecem abollar o chapéu e as meias. Somente em dias de gala "são usados" estes artigos. A mulher que trabalha, geralmente, com salários inferiores aos do homem, usa-me porque os dispositivos constitucionais a este respeito continuam olvidados, também são forçadas a recorrer ao sistema do crédito. E as casas de moda que vendem pelo crediário recebem novas freguesias, nos mercados. Ainda aqui o mesmo fato: salários fríscos e

Desmascarada Mais Uma Manobra Para Aumento no Preço da Banha

Uma representação de numerosas uniões femininas avista-se com o sr. Morvan de Figueiredo — Entrevistas ainda com os srs. Heitor Grilo e Caminha Filho — A questão do contrato do ministro do Trabalho com os produtores de banha — Quinta-feira, importante reunião

de banha havida no caso do portuário, reclamando o seu ponto de vista contrário a esse estado de coisas. E finalmente afirmou que se o preço da banha fosse majorado para Cr\$ 17,00, esse contrato, que mostrou a toda a comissão e que realmente foi assinado pelo sr. Morvan de Figueiredo, seria anulado fatalmente. Isso mostra claramente a manobra utilizada que se pretende levar a efeito, com a colaboração das próprias autoridades. Sem que nada estivesse planejado, não teriam sido citadas cifras como as do preço futuro da banha, como o fez o sr. Caminha Filho, que entretanto mostrou-se formalmente contrário ao contrato com os produtores.

As se despidir da comissão de donas de casa, aquela autoridade prometeu estudar detidamente o assunto e dar-lhes finalmente uma resposta quinta-feira próxima.

MANOBRAS ALTISSIMAS DOS AÇAMBARCADORES

Essas representantes de uniões femininas, após as entrevistas sucessivas procuraram-nos para nos pôr ao corrente da situação, relatando-nos detalhadamente as conversações que mantiveram com aquelas autoridades. Por intermédio da TRIBUNA POPULAR, a comissão que nos visitou convocou todas as uniões femininas da capital a comparecerem quinta-feira próxima, às 2 horas, em frente ao Edifício São Borja, a fim de incorporadas se avistarem mais uma vez com o sr. Caminha Filho.

Como vemos, trata-se realmente de mais um manobra altíssima que os açambarcadores do povo pretendem levar a termo com o auxílio da aprovação tácita das nossas autoridades. Contra isso, o nosso povo organizado, em uniões femininas ou entidades populares, poderá fazer alguma coisa de positivo. A realidade é que a população carioca encontra-se cada vez mais apanhada pelo cerco dos seus exploradores, que agem, no momento, mais livremente do que nunca. E enquanto os ministros do Trabalho se imiscuem em tais negociações, ludibriando o povo e tratando dos seus interesses de industrial, continuamos nessa situação e com perspectivas cada vez mais negras. Que as nossas autoridades verdadeiramente responsáveis procurem auxiliar o povo na resolução desse grave problema, dando combate cerrado ao cambismo e à exploração, para que a população carioca tenha dias melhores.

Despedida injustamente da Lavandaria Gloria

Esteve em nossa redação o marido da operária Isaura Ribeiro, empregada há sete anos na Lavandaria Gloria, na Gavea, pertencente ao Palace Hotel, que nos declarou o seguinte: Sua esposa foi demitida pelo gerente do estabelecimento, sr. Manuel Pinto por ter solicitado 15 dias de licença para tratamento de saúde, a conselho dos médicos. Para justificar o seu pedido, ela apresentou três atestados médicos.

Declarou-nos mais o nosso visitante que a dispensa que acaba de sofrer sua companheira, é fruto de perseguição do gerente da referida lavandaria. Essa demissão, é desumana e ilegal, pois, Isaura Ribeiro, durante os sete anos que trabalhou na lavandaria, revelou-se sempre fiel cumpridora das suas obrigações.

Ultimamente, em vista dessa situação não ter chegado regularmente, acentua-se a crise da banha, pondo em situação difícil toda a população carioca.

As donas de casa que ontem visitaram o ministro Morvan de Figueiredo, abordando esse assunto, tiveram oportunidade de externar seus pontos de vista, perguntando mesmo se não seria essa quota comprada pela Prefeitura uma maneira de legalizar o cambismo negro, de das as bases em que é feita sua venda aos feirantes e mercadinhas. Respondo, o ministro do Trabalho

afirmou nada ter com essa determinação, salientando ainda não ter partido de nenhum dos seus funcionários, ou com a sua autorização. Entre outras coisas, deu a entender ser o sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura, o responsável por essa situação.

UM CONTRATO COMPROMETIDOR

Outros assuntos de menor importância foram abordados e, em seguida, as sras. Quitéria Ivo dos Santos, Raimunda Leite, Walfrida Corqueira, Mercedes Teresa, Arminda Bernardes, Nair Barroso, Amélia Uacha de Pinho, Elizabeth Rodrigues da Cunha, Avelema Iglesias Pina, Lourdes Santos, Maria Ribeiro Gomes, Ligia Caldas, Maura de Sena Pereira e Amélia Caldas dirigiram-se à Prefeitura, a fim de se avistarem com o sr. Heitor Grilo. Depois de algum tempo, falavam essas donas de casa com aquela autoridade, que de início encarou nada ter com o assunto, encaminhando-as em seguida ao sr. Caminha Filho, também do Serviço de Abastecimento. Inicialmente, aquele senhor mostrou-se contrário a esse contrato do sr. Morvan de Figueiredo com os produtores, achando-o mesmo absurdo. Afirmando a seguir tratar-se possivelmente de uma atitude decorrente das apreensões

Com objetivo de conhecer a palavra do ministro do Trabalho sobre o grave problema do nosso abastecimento de banha, representantes das uniões femininas de Pedro Ernesto, Ramos, Santo Cristo, Bangu, Laranjeiras, Mesquita, Flamengo, Catete, Gloria e Tijuca procuraram ontem o sr. Morvan de Figueiredo, com quem durante algum tempo palestraram. Tratou-se entre outras coisas, particularmente, da quota de cinquenta por cento comprada pela Prefeitura, do último carregamento de banha chegado à capital. Como é do conhecimento de todos, tem aquela autoridade contrato firmado com os produtores, que se comprometeram enviar mensalmente dez mil caixas de banha à Prefeitura.

Um grupo de senhoras, que se avistaram com o sr. Morvan de Figueiredo, quando falavam com o nosso redator

Membros da comissão representativa de várias uniões femininas, que se entrevistaram com os srs. Morvan de Figueiredo, Heitor Grilo e Caminha Filho, quando falavam com o nosso redator

afirmou nada ter com essa determinação, salientando ainda não ter partido de nenhum dos seus funcionários, ou com a sua autorização. Entre outras coisas, deu a entender ser o sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura, o responsável por essa situação.

UM CONTRATO COMPROMETIDOR

Outros assuntos de menor importância foram abordados e, em seguida, as sras. Quitéria Ivo dos Santos, Raimunda Leite, Walfrida Corqueira, Mercedes Teresa, Arminda Bernardes, Nair Barroso, Amélia Uacha de Pinho, Elizabeth Rodrigues da Cunha, Avelema Iglesias Pina, Lourdes Santos, Maria Ribeiro Gomes, Ligia Caldas, Maura de Sena Pereira e Amélia Caldas dirigiram-se à Prefeitura, a fim de se avistarem com o sr. Heitor Grilo. Depois de algum tempo, falavam essas donas de casa com aquela autoridade, que de início encarou nada ter com o assunto, encaminhando-as em seguida ao sr. Caminha Filho, também do Serviço de Abastecimento. Inicialmente, aquele senhor mostrou-se contrário a esse contrato do sr. Morvan de Figueiredo com os produtores, achando-o mesmo absurdo. Afirmando a seguir tratar-se possivelmente de uma atitude decorrente das apreensões

Com objetivo de conhecer a palavra do ministro do Trabalho sobre o grave problema do nosso abastecimento de banha, representantes das uniões femininas de Pedro Ernesto, Ramos, Santo Cristo, Bangu, Laranjeiras, Mesquita, Flamengo, Catete, Gloria e Tijuca procuraram ontem o sr. Morvan de Figueiredo, com quem durante algum tempo palestraram. Tratou-se entre outras coisas, particularmente, da quota de cinquenta por cento comprada pela Prefeitura, do último carregamento de banha chegado à capital. Como é do conhecimento de todos, tem aquela autoridade contrato firmado com os produtores, que se comprometeram enviar mensalmente dez mil caixas de banha à Prefeitura.

Ultimamente, em vista dessa situação não ter chegado regularmente, acentua-se a crise da banha, pondo em situação difícil toda a população carioca.

As donas de casa que ontem visitaram o ministro Morvan de Figueiredo, abordando esse assunto, tiveram oportunidade de externar seus pontos de vista, perguntando mesmo se não seria essa quota comprada pela Prefeitura uma maneira de legalizar o cambismo negro, de das as bases em que é feita sua venda aos feirantes e mercadinhas. Respondo, o ministro do Trabalho

afirmou nada ter com essa determinação, salientando ainda não ter partido de nenhum dos seus funcionários, ou com a sua autorização. Entre outras coisas, deu a entender ser o sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura, o responsável por essa situação.

UM CONTRATO COMPROMETIDOR

Outros assuntos de menor importância foram abordados e, em seguida, as sras. Quitéria Ivo dos Santos, Raimunda Leite, Walfrida Corqueira, Mercedes Teresa, Arminda Bernardes, Nair Barroso, Amélia Uacha de Pinho, Elizabeth Rodrigues da Cunha, Avelema Iglesias Pina, Lourdes Santos, Maria Ribeiro Gomes, Ligia Caldas, Maura de Sena Pereira e Amélia Caldas dirigiram-se à Prefeitura, a fim de se avistarem com o sr. Heitor Grilo. Depois de algum tempo, falavam essas donas de casa com aquela autoridade, que de início encarou nada ter com o assunto, encaminhando-as em seguida ao sr. Caminha Filho, também do Serviço de Abastecimento. Inicialmente, aquele senhor mostrou-se contrário a esse contrato do sr. Morvan de Figueiredo com os produtores, achando-o mesmo absurdo. Afirmando a seguir tratar-se possivelmente de uma atitude decorrente das apreensões

Com objetivo de conhecer a palavra do ministro do Trabalho sobre o grave problema do nosso abastecimento de banha, representantes das uniões femininas de Pedro Ernesto, Ramos, Santo Cristo, Bangu, Laranjeiras, Mesquita, Flamengo, Catete, Gloria e Tijuca procuraram ontem o sr. Morvan de Figueiredo, com quem durante algum tempo palestraram. Tratou-se entre outras coisas, particularmente, da quota de cinquenta por cento comprada pela Prefeitura, do último carregamento de banha chegado à capital. Como é do conhecimento de todos, tem aquela autoridade contrato firmado com os produtores, que se comprometeram enviar mensalmente dez mil caixas de banha à Prefeitura.

Ultimamente, em vista dessa situação não ter chegado regularmente, acentua-se a crise da banha, pondo em situação difícil toda a população carioca.

As donas de casa que ontem visitaram o ministro Morvan de Figueiredo, abordando esse assunto, tiveram oportunidade de externar seus pontos de vista, perguntando mesmo se não seria essa quota comprada pela Prefeitura uma maneira de legalizar o cambismo negro, de das as bases em que é feita sua venda aos feirantes e mercadinhas. Respondo, o ministro do Trabalho

afirmou nada ter com essa determinação, salientando ainda não ter partido de nenhum dos seus funcionários, ou com a sua autorização. Entre outras coisas, deu a entender ser o sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura, o responsável por essa situação.

BONBONNIERE MANON Artigos para presentes de Luxo Meirelles & Cia. Ltda. Bonbons e Chocolates LARGO DA CALHOUÇA 16 Tel. 22-1192

Despedida injustamente da Lavandaria Gloria Esteve em nossa redação o marido da operária Isaura Ribeiro, empregada há sete anos na Lavandaria Gloria, na Gavea, pertencente ao Palace Hotel, que nos declarou o seguinte: Sua esposa foi demitida pelo gerente do estabelecimento, sr. Manuel Pinto por ter solicitado 15 dias de licença para tratamento de saúde, a conselho dos médicos. Para justificar o seu pedido, ela apresentou três atestados médicos. Declarou-nos mais o nosso visitante que a dispensa que acaba de sofrer sua companheira, é fruto de perseguição do gerente da referida lavandaria. Essa demissão, é desumana e ilegal, pois, Isaura Ribeiro, durante os sete anos que trabalhou na lavandaria, revelou-se sempre fiel cumpridora das suas obrigações.

MA DIGESTÃO AZIA-COLICAS!!! ELIXIR DORIA PODERA CURAL'O DR. PAULO CESAR PIMENTEL DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 124 - Telefone 6 937 - NITERÓI

QUEDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANORE EVITA A CALVICIE

RÁDIO DE 1946 DE 500,00 DE ENTRADA, COMPRO OUTRO E 1.000 QUALQUER RÁDIO INCLUIRÁ PÁRTE DO PREÇO DESEU. ENTÃO, TERÁ CR\$ 100,00 DE DESPESA. AV. MAR. FLORIANO, 139. (Ant. Rua Larga) - Tel. 43-6042

QUEDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANORE EVITA A CALVICIE

TÉCNICO DE CONTABILIDADE Curso completo em 3 anos. Condições de matrícula: Certificado do curso ginásio, certificado do curso comercial básico ou do curso propedêutico. Turmas pela manhã e à noite. Existem poucas vagas.

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO CARVALHO DE MENDONÇA Rua da Constituição, 71 - Tel. 22-6766



RECLAMAM O PAGAMENTO DO SALARIO A QUE TEM DIREITO, e para protestar contra a violação de sua direção, que está sendo praticada pelo gerente da fábrica de calçados "Ghandi", neste ontem, a nossa redação, uma comissão composta dos seguintes operários: Antonio de Oliveira, Abílio Julião, Djalma Molar, José Jerônimo de Santana, Agapito Pinto, José Ródi, Gualberto de Faria, Felipe Thees Filho, Osvaldo Coca Ribeiro e Ari Pimentel. O foto para-se da seguinte forma, segundo nos disseram os trabalhadores: a fábrica não funciona certos dias da semana, e os salários correspondentes aqueles dias detram de ser pagos, o que constitui flagrante violação da Consolidação das Leis do Trabalho, que manda que o empregador pague os dias em que a empresa não trabalha por motivos independentes da vontade dos empregados. Por outro lado, quando a matéria chega em quantidade, ou quando as encomendas apertam, os operários são obrigados a dar horas extraordinárias, com prejuízo de sua saúde. Assim, repletem, por intermédio do Sindicato, levar a sua reclamação à Justiça do Trabalho. No clichê acima aparece a comissão, quando em palestra em nossa redação.

Une-se a Corporação dos Padeiros, Fortalecendo seu Sindicato

Mais de mil novos associados ingressaram no Sindicato durante o ano de 46 — Ativa participação nos Congressos Sindicais realizados nesta capital — Fundador da USTDF e da CTB — Campanha pela conquista de melhores salários — A "TRIBUNA POPULAR" ouviu, on'ém, o presidente do Sindicato

O ano de 1946 foi o ano em que maiores vitórias foram conquistadas pelo povo e pelo proletariado, o ano também em que nova vida animou os sindicatos, libertos da opressão ministerialista do Estado Novo. Foi o ano das grandes campanhas pela liberdade e Autonomia Sindical. Mas, em 1946 muitas das vitórias ainda não consolidadas foram novamente espartadas pelas mãos fascistas, que tudo fizeram para subjugar novamente o movimento sindical e impedir a crescente unidade da classe operária. Apesar dos tropeços, foi o ano passado o ano de grandes vitórias tais como a realização do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, promulgação

Na Justiça do Trabalho o aumento dos trabalhadores da indústria da borracha

Realizou-se há dias no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Borracha movimentada assembleia, a qual compareceu regular número de associados. Bob a presidência do associado Boaventura Bittencourt de Castro foram iniciados os trabalhos. Primeiramente foi posta em discussão a tabela de salários elaborada pelo Conselho de Salários, juntamente com a diretoria do Sindicato, para ser suscitado o dissídio coletivo contra o Sindicato da Indústria da Borracha, na Justiça do Trabalho.

Manobra dos empregadores para liquidar o aumento dos trabalhadores na industria farmacêutica

Desde novembro do ano passado vêm os trabalhadores da indústria farmacêutica e de produtos químicos pleiteando um necessário aumento de salários, com o qual possam enfrentar o crescente custo da vida. Em reunião realizada no Sindicato a corporação aprovou uma tabela de aumento de salários, elaborada pela Comissão eleita em assembleia. Dispostos a negociar com os empregadores o aumento que reivindicavam, a diretoria do Sindicato procedeu à demarcação constantes, demonstrando sempre a disposição conciliatória dos trabalhadores. Finalmente, não tendo sido possível chegar a qualquer solução definitiva, visto que os empregadores recusaram-se a aumentar os salários depois de terem obtido a majoração de 20% nos seus produtos e, e'clivados a maioria da corporação, em memorável assembleia, resolveu aprovar a tabela apresentada pelo Sindicato patronal, bastante inferior àquela que podiam transigir, de vez que a situação dos trabalhadores se agravava diariamente.

Prepara-se a corporação para o dissídio coletivo — Os Laboratorios Silva Araujo Roussel e Lutécia Ltda. dispostos a assinar o acordo em separado — Grande assembleia no próximo dia 6 do corrente

Perceba, esteve ontem, em nossa redação. Do próprio presidente do Sindicato ouvimos os detalhes que se reproduzem. Chegando ao momento da assinatura do acordo, na base da seguinte tabela patronal. Salários de Cr\$ 600,00 aumentados de Cr\$ 240,00. Salários de Cr\$ 650,00 a Cr\$ 899,99 idem de Cr\$ 300,00. Salários de Cr\$ 900,00 a Cr\$ 1.000,00 idem de Cr\$ 350,00. Salários de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 1.299,99 idem de Cr\$ 400,00. Salários de Cr\$ 1.300,00 a Cr\$ 1.499,99 idem de Cr\$ 450,00. Salários de Cr\$ 1.500,00 a Cr\$ 1.699,99 idem de Cr\$ 500,00. Salários de Cr\$ 1.700,00 a Cr\$ 1.899,99 idem de Cr\$ 550,00. Salários de Cr\$ 1.900,00 em diante, idem de Cr\$ 600,00. Os empregadores declararam que não o fariam enquanto o aumento de 20% que haviam conseguido não fosse publicado pelo Ministério do Trabalho, na Portaria que o autorizou.

A campanha por aumento de salários revigora o Sindicato dos Eletricistas

O Sindicato dos Eletricistas ainda sob a intervenção do M. do Trabalho, reuniu-se no sábado a fim de dar conhecimento à corporação da vitória conquistada na Justiça do Trabalho, no dissídio de aumento de salários. A reunião foi presidida pelo interventor, sr. João Xerem, e teve o comparecimento de mais de 200 associados e todos os membros da Comissão de Salários. Falou, de início, o operário Agenor Marinho, membro da Comissão que fez um relatório da campanha até o presente lembrando todas as dificuldades vencidas para conseguir os 45% de aumento, sob os salários de agosto do ano passado.

VIDA SINDICAL

Adiado o julgamento do dissídio dos hoteleiros de Niterói

SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS E AJUDANTES — Hoje, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, será realizada a audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos e Ajudantes, contra o Sindicato das Empresas Exibidoras de Filmes, a fim de ser obtido um razoável aumento de salários para a corporação.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PRODUTOS QUIMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, DE PRODUTOS FARMACEUTICOS, DE PERFUMARIAS E DE TINTAS E VERNIZES DO RIO DE JANEIRO

Rua 13 de Maio, 44-8.º e 9.º Andares — Edifício Liberdade — Telefone: 42-0668

Assembleia Geral Extraordinaria CONVOCAÇÃO

Convoco os associados das Categorias Profissionais acima referidas, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em nossa sede, quinta-feira, 6 de Fevereiro de 1947, às 18 horas em primeira convocação e na falta do número, em segunda convocação às 19 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA:

"SUPER-CAMPEÃ"

UMA ROUPA DE LINHO ULTRA LEVE, PRÉ-ENCOLHIDA, NO TAMANHO EXATO QUE O SR. USA.

EM QUALQUER DIA Só 585,00 A CAPITAL AVENIDA ESQ. OLVIDOR

RADIOS AMERICANOS "AIR KING"

Cr\$ 870,00

6 válvulas — Super-heterodino — Caixa de madeira — Antena incorporada — Ótimo som — Seletividade perfeita AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 167 - LOJA

FOGÕES A OLEO

Em torcida — sem mecha — sem amianto — sem pressão — sem fumaça, aos melhores preços do mercado, na própria fábrica à rua Riachuelo, 388 — RIO

PREÇO DE OCASIÃO

GRANDE VENDA

Sessenta e Três Clubes Inscritos Até Ontem!

EXITO ABSOLUTO PARA O "CAMPEONATO POPULAR" — NUMEROSOS GREMIOS ADERIRAM AO CERTAME QUE "TRIBUNA POPULAR" ESTA ORGANIZANDO — NO PROXIMO DIA 10 O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES



INSCREVEU-SE O JUVENTUDE A. C. DA GAVIA — Um dos temas mais falados da zona da Lagoa é o campeonato de futebol organizado pela TRIBUNA POPULAR. A gravura acima mostra o famoso campeão da Juventude A. C. ostentando o vistoso uniforme, antes de um compromisso.

das autoridades esportivas e da multidão que se acomodará no estádio ou na praça pública. Esse será o primeiro momento de vibração que o certame dos clubes independentes apresentará. Depois, a marcação dos primeiros encontros, e teremos o almejado início de maior competição amadora que todos esperam. Assim será o início da grande competição. Por isso mesmo, é justificável o entusiasmo com que foi recebida a ideia da TRIBUNA POPULAR tomando a si o encargo de reunir os mais afortunados conjuntos esportivos independentes, num campeonato interessante e com muitas fases emocionantes. O interesse dos clubes e a vibração que se nota entre os cracks avulsos, é qualquer coisa de fora do comum. E daí a firmeza com que todos se empenham no "Campeonato Popular" e mais completo e eficiente resultado dos mais eficientes. As inscrições continuam cada vez mais animadas. Indica certo de que todos os clubes que não são filiados desejam participar das emoções que um certame oficial oferece.

DIA 10 O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES
Os clubes interessados que ainda não fizeram suas inscrições na redação da TRIBUNA POPULAR, devem procurar resolver o assunto até o dia 10 do corrente, data em que as inscrições serão encerradas definitivamente. Diariamente das 17 às 19 horas, os clubes poderão inscrever-se na redação da TRIBUNA POPULAR e colher os informes que desejarem. As inscrições são absolutamente gratuitas.

PREMIOS VALIOSOS PARA OS VENCEDORES
Além dos prêmios oferecidos por leitores e amigos, a TRIBUNA POPULAR distribuirá artigos...

UMA POPULAR solista dos clubes inscritos no "Campeonato Popular" que aviziam fotografias dos seus quadros, a fim de que as mesmas sejam publicadas na página de honra do "Esporte do Povo".

OS CLUBES QUE FIZERAM INSCRIÇÃO ATÉ ONTEM
Até a data de ontem, estão inscritos no "Campeonato Popular" os seguintes clubes: Copacabana Club, Naturus F. C. da Saúde, S. C. de Anchieta, Associação Democrática de Casadara, Vasquinho A. C. de Rocha Miranda, Cruzeiro F. C. da Gava, Ramos F. C., Estrela de Ouro F. C. de São Cristóvão, Nova América F. C. de Jacarepaguá, Star F. C. de Botafogo, Guanabara F. C. de Botafogo, Lenta F. C. de São Cristóvão, Iguazu F. C. de Casadara, Senhor dos Passos F. C., Associação Atlética Higienópolis de Higienópolis S. C. João de Rocha Miranda, Nacional F. C. de Itaipu, Gata Preta S. C. de Botafogo, R. C. Alvi-Negro de Quilino Boalva, Palmeiras F. C. de Andaraí, Retiro F. C. de Caju, S. C. Internacional do Centro, Castelo F. C. de Rocha Capela F. C. S. C. Dinamo da Piedade, Rio Comprido F. C. do Rio Comprido, S. C. Universal de São Cristóvão, Hamarati F. C. de Casadara, Carioca F. C. de Pedro Ernesto, Universal F. C. da Piedade, Marcano F. C. de Realengo, S. C. Universal do Centro, Universal F. C. de Bonsucesso, S. C. Brasileiro, Ba-



A equipe do Unidos do Glória F. C., concorrente inscrito no "Campeonato Popular", de cujo poderio, falam com respeito os adversários...

Vitoria do "Universal" Futebol Clube de Piedade

Batido o A. A. Bancários por 4 x 1
Não confirmamos o seu favoritismo o 2º quadro da A. A. Bancários capitulado espetacularmente sábado último em seu campo frente ao 2º quadro do Universal por 4 x 1. O match foi reñido e interessante, não sendo poucos os momentos de tensão provocados pelas boas jogadas. Tecnicamente o match correspondeu a expectativa, pois os dois quadros puseram em exibição um bom futebol.

PANORAMA DA PELAIA
Cobrirá a A. A. Bancários o movimento de placard às 3 minutos da fase inicial.

1º GOAL DO "UNIVERSAL" DE PENALTY
Vence a A. A. Bancários por 1 x 0, quando num impetuoso ataque do Universal o player Nel foi derrubado dentro da área, tendo o juiz assinalado penalty, convertido em goal pelo próprio player Nel.

GOAL DO "UNIVERSAL" F. C.
Tudo fazia crer que a 1ª etapa terminasse empate, quando numa fuga espetacular o player Fausto cruzou para a esquerda e recebendo de novo arrematou inapelavelmente consignando o 2º tento, com esse tento espetacular o juiz trinou o apito com o término do 1º período.

2º PERÍODO
Iniciou-se a 2ª etapa, proclamando-se às 14.30 com um avanço do quinto da A. A. Bancários mas logo desfeito pela defesa contrária, val o Universal a frente e forma-se um bolo na área tendo o juiz consignado "foul" contra o Universal.

3º GOAL CONSIGNADO POR FAUSTO ESPETACULARMENTE
Com um quadro combativo e numa tarde de grande chance o Universal era senhor do gramado e numa escapada espetacular após fintar 3 adversários o player Fausto aninhou em grande estilo o couro no fundo das redes de seu antagonista, estava assim consignado o 3º tento da tarde.

4º GOAL FEITO POR EDINHO DE FORA DA ÁREA
Aos 40 minutos o Universal era senhor da situação com elementos de grande espírito de luta infantil e com o auxílio de sua grande torcida jogou-se no ataque e com uma falta de fora da área o

Anuncios Classificados

MÉDICOS
DR. SIDNEY REZENDE
EXAMES DE SANGUE
Rua S. José, 118 - 1.º andar
Fones: 42-5350

DR. AUGUSTO ROSADAS
VIAS URINARIAS - ANUS E RETO, Diarrea, etc.
18-18 horas - Rua da Assembleia, 88 - 4.º - s. 42. Fone: 22-6352

Dr. Campos da Paz M. V.
MÉDICO
Clínica geral
Edif. Otton - 12.º andar - S. 1210

DR. ANIBAL DE GOUEVA
TUBERCULOSE - RADIOLOGIA PULMONAR
Praça Floriano, 45 - 1.º - sala 14
Tel.: 22-8727

DR. BARBOSA MELLO
CIRURGO
Rua da Quitanda, 82 - 4.º andar
Das 12 às 17 horas
Telefones: 22-1840

DR. ODILON BAPTISTA
MÉDICO
Cirurgia e Ginecologia
Araújo Porto Alegre, 10 - 2.º and.

Dr. Francisco de Sá Pires
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
Doenças venéreas e mentais
H. Araújo Porto Alegre, 10, s. 874

ADVOGADOS
DEMETRIO HAHMAM
ADVOGADO
Rua São José, 16, 1.º andar
Das 8 às 4 horas
TELEFONE 22-8254

SINVAL PALMEIRA
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 104 - 14.º andar
Sala 1312 - Tel. 42-1128

Luís Werneck
ADVOGADO
Rua do Carmo, 49 - 2.º - S. 25.
Diariamente, de 12 às 15 e 16 às 19 horas. Exeto nos sábados
Fones: 22-1054

Letícia Rodrigues de Brito
ADVOGADO
Ordem dos Advogados Brasileiros.
Inscrição n.º 1302
Travessa do Ouvidor, 32 - 2.º and.
Telefones: 22-6255

LUÍZ ARMANDO
ADVOGADO
Tribunal Marítimo e Trabalhista
Exercitório Rua Senador Dantas,
118, sala 214, das 9 às 11 e das
17 às 19 horas. Residência: Avenida Presidente Wilson, 229, apto. 1.005 - Telefones 22-7152

ENGENHEIROS
CASTELO BRANCO S. A.
Engenharia - Comércio - Indústria
Avenida Rio Branco, 128

DENTADURAS

DR. LUIZ OLIVEIRA LIMA
AV. MARECHAL FLORIANO
PIVOTI N.º 1 - TELEFONE
42-8137 - ESQ. DE MIGUEL
GUEL COUTO - FEIJOADA
A IGREJA DE STA. RITA
Segurança absoluta. Modelagem feita por dentistas especializados, corrigindo os defeitos do rosto. Dentes transparentes. Laboratório de prótese anexo para fazer qualquer serviço rápido.

EMPATARAO O J. DO COMERCIO E O MONTE CASTELO F. C.
Realizou-se no último domingo, no campo do União F. C. da Penha, a esperada partida entre os clubes acima a qual transcorreu equilibrada e bem disputada, registrando-se no final um justo empate, de um goal.

VITÓRIA ESPETACULAR DO CIMA
No campo do Caju, realizou-se domingo um grande encontro, que reuniu os conhecidos esquadros do Cima e Liberdade.

O AMOR VENCEU O GUARANI
Brilhante triunfo conquistou o Amor F. C. na tarde de domingo.

PARA CURTIBA O BOTAFOGO
Seguirá de avião para a capital paranaense, a delegação de futebol do Botafogo, que realizará uma curta temporada, contra clubes curitibanos.

HELENO ASSINOU CONTRATO
Embora com a sua atuação já resolvida desde a primeira quinzena de Janeiro, assinou contrato com o Botafogo, desta forma o famoso center-forward está oficialmente em jogo.

JAIR LUTA PELOS SEUS DIREITOS
Continua o impasse no "caso" Jair. O grande meia deseja mudar de club, estando no entanto o Vasco criando dificuldades, não querendo libertar o seu jogador.

UM TERNO POR CRS 150? A NOBREZA
Inteleto com grande sucesso a seção de roupas feitas para homens e rapazes!

FEITO SOB MEDIDA CR\$ 129,00
A NOBREZA avisa a rapaziada elegante que contratou novo alfaiate que cobra pelo feito sob medida, talho elegante e moderno, apenas CR\$ 129,00.

Eleitor Muita Atenção
A NOBREZA concede 5% de desconto durante 60 dias a todos os fregueses que exibirem o título de eleitor provando que compareceu às urnas em 19 de JANEIRO!

95 Uruguaiana 95

PEITORAL VIDA-SAN
Combate as tosse, resfriados, bronquites, e fortalece os pulmões. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS DO BRASIL

PINTOR
V. S. deseja pintar sua casa? 25-3691

Achados e perdidos
Achem-se em nossa portaria, a disposição dos respectivos donos, os seguintes documentos achados na rua e entregues em nossa redação:

Uma carteira de identidade do Estado de Goiás, n.º 2.837, e pertencente a senhora Cory Carvalho Calado.

Uma carteira do I. P. A. S. E. pertencente ao sr. José Furtado da Silva, funcionário da Caixa de Amortização.

O sr. Jair Brito da Silva perdeu seu certificado de reservista no dia 19 de Janeiro findo, no trajeto da E. de São Pedro à Rua General Roca, e pede, por nosso intermédio, a quem a encontrar, o obsequio de entregá-la à Rua Francisco Graça n.º 81 ou em nossa redação, pelo que será gratificado.

Acha-se na portaria deste jornal o certificado de reservista do sr. Enio Martins, que pode procurá-lo.

O 12.º aniversário do Fortaleza F. C.
As solenidades de domingo na Penha

O Fortaleza F. C. comemora no próximo dia 9 do corrente o seu 12.º aniversário de fundação. Do programa elaborado consta a inauguração da nova praça de esportes, ato que terá a presença de um representante do Diretor do Departamento Nacional do Trabalho. As 15 horas haverá o

FALAM OS CRACKS:

Airton, crack e dirigente do Unidos de Botafogo F. C. saúda os seus co-irmãos

Airton, é o meia esquerda do Unidos de Botafogo F. C. e representante do seu clube no "Campeonato Popular". O rapaz tanto tem pinta de crack, como de dirigente. Faz as duas coisas no seu aguerido clube da zona sul. Falamos rapidamente ao rapaz desta seção. Airton, teve palavras de elogio ao certame que a TRIBUNA POPULAR está organizando, afirmando categoricamente: "O entusiasmo pela "Campeonato Popular" é grandioso. Eu posso falar, porque estou acompanhando a sua organização desde o primeiro dia. Fiquei espantado com o resultado e chegou ao fim com o sucesso que todos esperam. O espírito de camaradagem e o entusiasmo que todos esperam no certame, não me permitem, embora modestamente, no belíssimo que todos esperam da competição. Das colunas da TRIBUNA POPULAR, faço uma saudação aos meus companheiros de lutas esportivas, no momento em que inscrevo o meu clube ao lado de tão nobres co-irmãos.

o novo se diverte

BALHA DE CONFETI EM CACHAMBI
Realizar-se-á domingo próximo, dia 9, na sede social do Baile Futebol Clube, a rua Basílio de Brito 36 em Cachambi, uma grande balha de confeti que terá início às 10 horas e será uma homenagem à escola de samba popular 4.ª Escola de Samba "Lira do Amor".

"BAILE DAS ATRIZES"
No próximo dia 13, realizar-se-á no Teatro João Caetano, com a coroação da "Rainha das Atrizes de 1947", o tradicional Baile das Atrizes, que anualmente arrecada para o Centro de Estudos.

BAILE DE G. L. DA A. C. C.
A Associação dos Cronistas Carnavalescos fará realizar no próximo dia 12, no Teatro Carlos Gomes, um grande baile de gala.

O CARNAVAL NO CLUBES MÚSICA RECREATIVO "CARIOCA"
Os membros do "Carioca" da Associação dos Cronistas Carnavalescos realizaram um musical de carnaval no Clube Municipal de São Cristóvão, na noite de sábado passado.

Os futuros bailes à fantasia que serão realizados pelo clube nos dias 15, 16, 17 e 18 prometem ter grande êxito.

BALHA DE CARNAVAL NO CINE TRAJA
Os foliões de traje e adjacentes estão grandemente animados, com a notícia de que o Cine Traja, o "Palácio Encantado", nos dias do reinado de Momo dará nada menos de 7 bailes à fantasia, 4 noitadas alegres e 3 coloridas, distribuídas valiosos prêmios à sorteada que melhores e mais originais fantasias apresentar. Excelente fantasia, estupenda decoração, esmerado serviço de bar promete bem servir ao público do populoso subúrbio carioca.

ESPORTE CLUBE JOALHEIRO
Dando início aos seus festejos carnavalescos, o Esporte Clube Joalheiro, fará realizar no próximo sábado dia 8 do corrente, o seu primeiro baile à fantasia.

Os 273. Associados devem apresentar a Carteira Social, assim como o recibo relativo a Fevereiro. Traje de passeio, ou fantasia de luxo.

BAILE DAS BERETAS
No próximo sábado dia 8 de fevereiro, abrem-se os salões do High Life, para o esperado Baile das Beretas, no qual será coroada a mais linda Rainha de 1947. Quatro esplêndidas orquestras abelharão as danças.

ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS BRASILEIROS
Na conhecida "bolte" do Casino da Urca a Associação dos Artistas Brasileiros vai promover nos quatro dias de Carnaval formidáveis bailes, que estão sendo aguardados com invulgar ansiedade.

CORDÃO DA BOLA PRETA
No próximo dia 9 os "bolinhas" reesplanarão a Rainha Momo com retumbantes festejos.

OFERTA PARA A CRIANÇA
Recebemos do Cine Traja, 200 entradas das matinees dançantes para distribuir entre os filhos dos leitores da TRIBUNA POPULAR, podendo as mesmas serem aqui procuradas. A gentilharia foi feita em nome da direção, daquele estabelecimento pelo sr. Henrique Ramos, gerente.

Na mesma ocasião o referido sr. fez-nos entrega de três prêmios para os bailes de Carnaval que o Cine Traja vai promover nos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente.

AVISO
TODA CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA SEÇÃO DEVE SER REMETIDA COM A DEVIDA ANTECEDÊNCIA E DIRIGIDA AOS CRONISTAS "SATANAZ", "GRIZO" OU "CALUNGA".

Como Ficaram Organizados os Programas das Corridas na Gávea

4.º PAREO 1.200 metros - A's 16,05 horas - Cr\$ 20.000,00. (Destinado, exclusivamente, a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias)		5.º PAREO 1.200 metros - A's 16,40 horas - Cr\$ 20.000,00 - "Betting"	
1-1 Destemor 56	2-1 Heilbarda 55	1-1 Frotta 54	2-1 Guaximba 54
2-1 Heilbarda 55	3-1 Heilbarda 55	3-1 Frotta 54	3-1 Ganges 54
3-1 Heilbarda 55	4-1 Heilbarda 55	4-1 Frotta 54	4-1 Rolante 54
4-1 Heilbarda 55	5-1 Heilbarda 55	5-1 Frotta 54	5-1 Mandubá 54
5-1 Heilbarda 55	6-1 Heilbarda 55	6-1 Frotta 54	6-1 Reunido 54
6-1 Heilbarda 55	7-1 Heilbarda 55	7-1 Frotta 54	7-1 Guinão 54
7-1 Heilbarda 55	8-1 Heilbarda 55	8-1 Frotta 54	8-1 Ordeão 54
8-1 Heilbarda 55	9-1 Heilbarda 55	9-1 Frotta 54	9-1 Ordeão 54
9-1 Heilbarda 55	10-1 Heilbarda 55	10-1 Frotta 54	10-1 Ordeão 54
10-1 Heilbarda 55	11-1 Heilbarda 55	11-1 Frotta 54	11-1 Ordeão 54
11-1 Heilbarda 55	12-1 Heilbarda 55	12-1 Frotta 54	12-1 Ordeão 54
12-1 Heilbarda 55	13-1 Heilbarda 55	13-1 Frotta 54	13-1 Ordeão 54
13-1 Heilbarda 55	14-1 Heilbarda 55	14-1 Frotta 54	14-1 Ordeão 54
14-1 Heilbarda 55	15-1 Heilbarda 55	15-1 Frotta 54	15-1 Ordeão 54
15-1 Heilbarda 55	16-1 Heilbarda 55	16-1 Frotta 54	16-1 Ordeão 54
16-1 Heilbarda 55	17-1 Heilbarda 55	17-1 Frotta 54	17-1 Ordeão 54
17-1 Heilbarda 55	18-1 Heilbarda 55	18-1 Frotta 54	18-1 Ordeão 54
18-1 Heilbarda 55	19-1 Heilbarda 55	19-1 Frotta 54	19-1 Ordeão 54
19-1 Heilbarda 55	20-1 Heilbarda 55	20-1 Frotta 54	20-1 Ordeão 54
20-1 Heilbarda 55	21-1 Heilbarda 55	21-1 Frotta 54	21-1 Ordeão 54
21-1 Heilbarda 55	22-1 Heilbarda 55	22-1 Frotta 54	22-1 Ordeão 54
22-1 Heilbarda 55	23-1 Heilbarda 55	23-1 Frotta 54	23-1 Ordeão 54
23-1 Heilbarda 55	24-1 Heilbarda 55	24-1 Frotta 54	24-1 Ordeão 54
24-1 Heilbarda 55	25-1 Heilbarda 55	25-1 Frotta 54	25-1 Ordeão 54
25-1 Heilbarda 55	26-1 Heilbarda 55	26-1 Frotta 54	26-1 Ordeão 54
26-1 Heilbarda 55	27-1 Heilbarda 55	27-1 Frotta 54	27-1 Ordeão 54
27-1 Heilbarda 55	28-1 Heilbarda 55	28-1 Frotta 54	28-1 Ordeão 54
28-1 Heilbarda 55	29-1 Heilbarda 55	29-1 Frotta 54	29-1 Ordeão 54
29-1 Heilbarda 55	30-1 Heilbarda 55	30-1 Frotta 54	30-1 Ordeão 54
30-1 Heilbarda 55	31-1 Heilbarda 55	31-1 Frotta 54	31-1 Ordeão 54
31-1 Heilbarda 55	32-1 Heilbarda 55	32-1 Frotta 54	32-1 Ordeão 54
32-1 Heilbarda 55	33-1 Heilbarda 55	33-1 Frotta 54	33-1 Ordeão 54
33-1 Heilbarda 55	34-1 Heilbarda 55	34-1 Frotta 54	34-1 Ordeão 54
34-1 Heilbarda 55	35-1 Heilbarda 55	35-1 Frotta 54	35-1 Ordeão 54
35-1 Heilbarda 55	36-1 Heilbarda 55	36-1 Frotta 54	36-1 Ordeão 54
36-1 Heilbarda 55	37-1 Heilbarda 55	37-1 Frotta 54	37-1 Ordeão 54
37-1 Heilbarda 55	38-1 Heilbarda 55	38-1 Frotta 54	38-1 Ordeão 54
38-1 Heilbarda 55	39-1 Heilbarda 55	39-1 Frotta 54	39-1 Ordeão 54
39-1 Heilbarda 55	40-1 Heilbarda 55	40-1 Frotta 54	40-1 Ordeão 54
40-1 Heilbarda 55	41-1 Heilbarda 55	41-1 Frotta 54	41-1 Ordeão 54
41-1 Heilbarda 55	42-1 Heilbarda 55	42-1 Frotta 54	42-1 Ordeão 54
42-1 Heilbarda 55	43-1 Heilbarda 55	43-1 Frotta 54	43-1 Ordeão 54
43-1 Heilbarda 55	44-1 Heilbarda 55	44-1 Frotta 54	44-1 Ordeão 54
44-1 Heilbarda 55	45-1 Heilbarda 55	45-1 Frotta 54	45-1 Ordeão 54
45-1 Heilbarda 55	46-1 Heilbarda 55	46-1 Frotta 54	46-1 Ordeão 54
46-1 Heilbarda 55	47-1 Heilbarda 55	47-1 Frotta 54	47-1 Ordeão 54
47-1 Heilbarda 55	48-1 Heilbarda 55	48-1 Frotta 54	48-1 Ordeão 54
48-1 Heilbarda 55	49-1 Heilbarda 55	49-1 Frotta 54	49-1 Ordeão 54
49-1 Heilbarda 55	50-1 Heilbarda 55	50-1 Frotta 54	50-1 Ordeão 54
50-1 Heilbarda 55	51-1 Heilbarda 55	51-1 Frotta 54	51-1 Ordeão 54
51-1 Heilbarda 55	52-1 Heilbarda 55	52-1 Frotta 54	52-1 Ordeão 54
52-1 Heilbarda 55	53-1 Heilbarda 55	53-1 Frotta 54	53-1 Ordeão 54
53-1 Heilbarda 55	54-1 Heilbarda 55	54-1 Frotta 54	54-1 Ordeão 54
54-1 Heilbarda 55	55-1 Heilbarda 55	55-1 Frotta 54	55-1 Ordeão 54
55-1 Heilbarda 55	56-1 Heilbarda 55	56-1 Frotta 54	56-1 Ordeão 54
56-1 Heilbarda 55	57-1 Heilbarda 55	57-1 Frotta 54	57-1 Ordeão 54
57-1 Heilbarda 55	58-1 Heilbarda 55	58-1 Frotta 54	58-1 Ordeão 54
58-1 Heilbarda 55	59-1 Heilbarda 55	59-1 Frotta 54	59-1 Ordeão 54
59-1 Heilbarda 55	60-1 Heilbarda 55	60-1 Frotta 54	60-1 Ordeão 54
60-1 Heilbarda 55	61-1 Heilbarda 55	61-1 Frotta 54	61-1 Ordeão 54
61-1 Heilbarda 55	62-1 Heilbarda 55	62-1 Frotta 54	62-1 Ordeão 54
62-1 Heilbarda 55	63-1 Heilbarda 55	63-1 Frotta 54	63-1 Ordeão 54
63-1 Heilbarda 55	64-1 Heilbarda 55	64-1 Frotta 54	64-1 Ordeão 54
64-1 Heilbarda 55	65-1 Heilbarda 55	65-1 Frotta 54	65-1 Ordeão 54
65-1 Heilbarda 55	66-1 Heilbarda 55	66-1 Frotta 54	66-1 Ordeão 54
66-1 Heilbarda 55	67-1 Heilbarda 55	67-1 Frotta 54	67-1 Ordeão 54
67-1 Heilbarda 55	68-1 Heilbarda 55	68-1 Frotta 54	68-1 Ordeão 54
68-1 Heilbarda 55	69-1 Heilbarda 55	69-1 Frotta 54	69-1 Ordeão 54
69-1 Heilbarda 55	70-1 Heilbarda 55	70-1 Frotta 54	70-1 Ordeão 54
70-1 Heilbarda 55	71-1 Heilbarda 55	71-1 Frotta 54	71-1 Ordeão 54
71-1 Heilbarda 55	72-1 Heilbarda 55	72-1 Frotta 54	72-1 Ordeão 54
72-1 Heilbarda 55	73-1 Heilbarda 55	73-1 Frotta 54	73-1 Ordeão 54
73-1 Heilbarda 55	74-1 Heilbarda 55	74-1 Frotta 54	74-1 Ordeão 54
74-1 Heilbarda 55	75-1 Heilbarda 55	75-1 Frotta 54	75-1 Ordeão 54
75-1 Heilbarda 55	76-1 Heilbarda 55	76-1 Frotta 54	76-1 Ordeão 54
76-1 Heilbarda 55	77-1 Heilbarda 55	77-1 Frotta 54	77-1 Ordeão 54
77-1 Heilbarda 55	78-1 Heilbarda 55	78-1 Frotta 54	78-1 Ordeão 54
78-1 Heilbarda 55	79-1 Heilbarda 55	79-1 Frotta 54	79-1 Ordeão 54
79-1 Heilbarda 55	80-1 Heilbarda 55	80-1 Frotta 54</	

"ATENÇÃO, ESCOLAS DE SAMBA!"



Servan Heitor de Carvalho, Presidente da União Geral das Escolas de Samba do Distrito Federal, lança, por intermédio da TRIBUNA POPULAR, a seguinte proclamação:

A União Geral das Escolas de Samba lançou, no ano passado, o Carnaval da Vitória. Há três anos, desde 1934, quando foi então fundada, que a U.G.E.S. vem incentivando os grandes carnavales cariocas de rua. É a única entidade de que tem feito, de fato, o carnaval externo, os grandes e interessantes carnavales do Rio de Janeiro.

Desapareceram os ranchos, lindos os movimentos desfilas das grandes sociedades carnavalescas, mas as Escolas de Samba continuam fazendo o carnaval brasileiro, incentivadas pela sua gloriolosa União Geral, entidade máxima que representa a tradição brasileira do samba.

Estimulados pelo saudoso Prefeito Pedro Ernesto, que ajudou a fundação da nossa União Geral das Escolas de Samba, temos alimentado neste ano, lutando contra todas as dificuldades e contingências, os carnavales de rua do Distrito Federal. Neste ano, estamos nos dever de lançar o grande Carnaval da Paz de 1947, porque os povos do mundo inteiro, entre eles o nosso, estão consolidando a grande paz alcançada heroicamente nos campos de batalha.

Precisamos da Paz para vivermos felizes, para o progresso do nosso querido Brasil. Sentimos esta necessidade, como todos os povos que sofreram com a guerra. O sangue generoso dos nossos irmãos pracinhas da FEB foi também derramado nos campos de batalha, e dormem hoje no Cemitério de Piratiba os nossos sambistas das nossas Escolas.

Como Presidente da União Geral das Escolas de Samba, lanço da coluna da TRIBUNA POPULAR, nosso órgão oficial, o toque de reunir da família do Samba em torno destes três pontos fundamentais para a grandezça e magnificência do maior carnaval do mundo.

Devemos, primeiramente, sem medir sacrifícios, dispender todos os nossos esforços para a realização da mais arrojada campanha em que a U.G.E.S. até hoje se lançou — a «Campanha de 100 mil Cruzeiros» em favor das suas filiações. Esta notável campanha é inscrita em nossos carnavales.

Faço, daqui, um caloroso apelo a todos os elementos que compõem as Escolas de Samba, ao povo carioca em geral, às sociedades carnavalescas, aos verdadeiros foliões, não só do Rio como de outros Estados, no sentido de que dê a sua valiosa contribuição, a

SERVAN HEITOR DE CARVALHO, PRESIDENTE DA U. G. E. S., DIRIGE-SE AO POVO E AOS CATEDRÁTICOS DA NOSSA MÚSICA POPULAR — AUXILIEM O GRANDE CARNAVAL DA PAZ DE 1947, A CAMPANHA DOS CEM MIL CRUZEIROS E A RECEPÇÃO AO "CIDADÃO SAMBA" E A "EMBAIXATRIZ DO SAMBA", NO GRANDE DESFILE DO DIA 9 — "A VITÓRIA DO MORRO DE S. CARLOS E' TAMBEM DE TODAS AS ESCOLAS DE SAMBA"

fim de que possam cobrir, ultrapassando os limites, este grande empreendimento, e assim ajudar a cooperar com as nossas autoridades para o grande Carnaval da Paz de 1947.

Atenção Escolas de Samba!
Atenção nossa gente! O Carnaval se avizinha a passos largos, e como para nós não há tempo ruim, vamos mobilizar todas as nossas Escolas para a importante rubrica pública do "Cidadão Samba" e "Embaixatriz do Samba" de 1947, no Campo de S. Cristóvão, no domingo magro de 9 do corrente, às 20 horas.

Alisem os tamborins! Preparem as cuicas, os taróis e surdos para grande marcação da chegada dos representantes máximos do samba carioca: «Cavuca» e «Moreninha»!

É dever de todas as Escolas de Samba, filiadas ou não à União Geral, concorrerem com o seu brilho para esta sua grande festa, onde toda a nossa família sambista comemorará, com grande alegria, a vitória dos nossos irmãos do Morro de S. Carlos. Essa vitória é

Reunião, amanhã, na U.G.E.S.

Para ultimar os preparativos para os festejos de recepção ao cidadão e à embaixatriz do samba, a UGES reuniu-se, amanhã, às 20 horas. Nesta reunião serão debatidos ainda assuntos de relevância ligados à realização, na praça Onze, do sensacional concurso da União Geral. Dada a natureza dos assuntos a serem discutidos, a UGES, por nosso intermédio, além de encarecer o comparecimento de todos os presidentes e representantes das escolas filiadas, solicita o comparecimento do cidadão e da embaixatriz do samba.

SUBVENÇÃO MUNICIPAL
A UGES comunica, por nosso intermédio, que os presidentes de escolas de samba para retirarem a importância da subvenção devem estar munidos da sua respectiva carteira de identidade e da portaria da Polícia.

também possa, é de todas as Escolas de Samba.

O Carnaval da Paz de 1947 terá um brilhantismo excepcional. Será, sem dúvida, um carnaval tão bonito e deslumbrante como o famoso e inesquecível carnaval do tempo de Pedro Ernesto, o Prefeito amado do povo carioca. A Praça Onze reviverá os seus grandes dias. Apesar da grande transformação que sofreu, ela continua viva em nossas corações.

A cidade nova" voltará a de-

lar no domingo gordo, o «Dia do Samba», quando receberá então a visita das tradicionais Embaixadas

dos grandes catedráticos da nossa querida música popular, vindo de todos os rincões do Distrito Fe-



ANO II ★ N.º 515 ★ TERÇA-FEIRA, 4 de FEVEREIRO de 1947

HUMAITÁ DESCE DO MORRO

Homenageadas pela já famosa Escola "Unidos de Humaitá", a TRIBUNA POPULAR e a União Geral — Carlos Antonio, o garoto de 7 anos, que já tira versos — Cabuçu comemora o primeiro aniversário de fundação da sua escola de samba, a "Unidos de Cabuçu"

des faças e busto de um "Índio" ornamentam a sede modesta da escola de samba "Unidos de Humaitá".

O diretor de bateria, amigo do samba começa, Maria Madalena Edith, Zilda e Valdemiro chegaram atrasados, mas já estão "certinhos" no samba. Em torno tudo se anima. O samba ganha novas cores. E em plena



HUMAITÁ DESCE DO MORRO com as suas pastoras e a sua bateria para homenagear a TRIBUNA POPULAR e a União Geral. No clichê acima, num grupo feito defronte da sede da famosa escola de samba da zona sul, vê-se Servan Heitor de Carvalho e José Calazans dos Santos, presidente e vice-presidente da UGES.

disciplina dos seus componentes. O sr. Pedro José dos Santos, presidente da escola agradece as palavras de Servan e Calazans e faz a entrega de uma flâmula da escola à UGES. Outras pessoas falaram. O presidente do comitê Lagos-Bota-Ogo elogia também a escola. O representante da TRIBUNA POPULAR agradece as homenagens que foram prestadas a este matutino.

Declamamos o morro do Macaré Sobrinho. A rapaziada da bateria e as pastorinhas estavam em forma novamente. Acompanhamos ao sopé do morro, Humaitá desce do morro. Zilda e Valdemiro vêm à frente. Evoluem para toda a escola. A cuica ronca, os tamborins replicam, o surdo marca e as pastoras cantam:



UNIDOS DE CABUÇU FESTEJA O SEU 1.º ANIVERSÁRIO

MADUREIRA FESTEJOU A SUA VITÓRIA

Ferrovários da Central do Brasil, portuários estivadores, marceneiros, trabalhadores em construção civil, motoristas, tecelões, marítimos, mulheres operárias comemoram sábado à noite, na sede do Comitê Distrital do Partido Comunista do Brasil em Madureira, mais um notável triunfo da Democracia no Distrito Federal e no Brasil: a eleição de 18 vereadores, filhos legítimos da classe operária e do povo.

As primeiras horas da noite, já a rua São Geraldo, proximidades do Comitê Distrital do P. C. B. se achava tomada por grande massa popular, que estigia vivas ao Partido Comunista, ao grande dirigente Luiz Carlos Prestes e aos nomes dos seus futuros representantes: no Go-

verno Municipal, Madureira festejava assim, também a derrota dos remanescentes fascistas e dos agentes imperialistas que praticaram toda sorte de violência contra o nosso povo, pensando afastá-lo completamente das eleições de 19 de janeiro — que marcaram novos rumos para todo o povo de nossa Pátria.

O povo de Madureira, o suburbio mais populoso do Distrito Federal, compareceu em massa às urnas para sufragar os nomes dos candidatos da Chapa Popu-

lar, e contribuiu poderosamente para dar ao Partido de Prestes o 1.º lugar nas eleições de 19 de janeiro. O contentamento pela vitória alcançada não poderia, pois, deixar de ser grande. Foi com verdadeiro delírio, com as escolas de samba batendo nos seus tamborins e nos seus surdos, que Madureira festejou a retumbante vitória do seu Partido, o partido da classe operária e do povo, o único capaz de lutar pelas suas reivindicações e resolver os seus mais angustiosos problemas.

Quando o locutor anunciou ao microfone instalado na sede do Comitê Distrital do PCB, em Madureira, que se aproximava a Escola de Samba "Recreio das Bonifonas", a massa popular concentrada diante de suas portas, na rua, prorrompeu numa tempestade de aplausos. Daí a alguns instantes, com a simpática porta-estandarte Wanda Francisco de Almeida à frente, surgiu a "Recreio das Bonifonas". Sua bateria, afiadíssima, acompanhava as vozes das pastoras e dos mestres-de-canto, que cantavam o vitorioso samba "Cava-

recebido pela massa, com demonstrações de entusiasmo. SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DA UNIAO GERAL DAS ESCOLAS DE SAMBA

Um porta-estandarte para a "RECREIO DAS BONIFONAS" Nessa mesma noite, a direção do Comitê Distrital do PCB, em Madureira, prestou uma carinhosa homenagem à Escola de Samba "Recreio das Bonifonas", ofertando-lhe uma bela bandeira e respectivo porta-estandarte, e bordada a sede fez a entrega do presente, pela Comissão de Organização do Distrital, a srta. Olga Duarte, recebendo-o a srta. Wanda Francisco de Almeida, porta-estandarte da "Recreio das Bonifonas". A cerimônia, que transcorreu num ambiente de grande alegria e fraternidade, foi bastante aplaudida por todos os presentes. Minutos depois, em homenagem aos 18 vereadores eleitos pela Chapa Popular, compareceu ao local, com todo o seu conjunto, a Escola de Samba "Guarani", também de Madureira, que foi

recebido pela massa, com demonstrações de entusiasmo.

tar- e o sol queimando as suas faces as pastoras da "Unidos de Humaitá", harmoniosas como sempre, lançam no espaço:

"Enquanto pensares na vida Tu tens que se lembrar de mim. Deixaste de viver comigo. Foste viver com meu amigo. É bom para aprenderes. A regra do bom viver. As pastoras repetem:

"Enquanto pensares na vida Tu tens que se lembrar de mim..."

Carlinhos o autor do samba, ouve uma por uma, todas as pastoras. Corre a roda, quer saber se todas as pastorinhas dominam a letra do seu samba.

A cuica continua a roncar. O repique dos tamborins não cessa. O surdo vai marcando. Zilda, a porta-bandeira entra na roda. Empunha firme o pavilhão azul-amarelo da sua escola. Samba com Valdemiro, o seu mestre de sala. Zilda esquece todas as suas aflições. Está preocupada com o ritmo. Naquele instante só tem em mente uma coisa: elevar o nome da escola. Os seus volteios são perfeitos. Os seus passos, firmes e cadenciados. Em torno, enquanto todos cantam, "Caxinlé" diz a Carlinhos: "esta menina promete".

Os tamborins entram na cadência. A cuica e o surdo marcam baxinho. Alguém vai versar a segunda parte. Todos os olhos se voltam para um garotinho de 7 anos. Os visitantes ficam surpresos. A turma da escola sorri de nós. Carlos Antonio canta samba no morro-

postor de cariz. E numa homenagem especial a caravana que visitava o morro do Macaré Sobrinho, fez a escola executar o seu samba: "Para nós Prestes é imortal". O título do samba diz toda a sua letra:

"Um hino de eulogia Cantaremos em honra a Prestes. Numa poesia sem igual Exaltamos a vitória deste grande imortal. Prazeres pela fraternidade Alcançamos a imortalidade".

A noite vem chegando e as pastorinhas da "Unidos de Humaitá" estão cantando o samba de "Caxinlé". Ouvimos agora a segunda parte:

"Salve o Cavaleiro da Esperança (Orgulho dos homens livres do Brasil) Na luta pela liberdade Marchamos a seu lado. Com todo ardor vamos!"

O samba é repetido várias vezes.

Os couros vão se esfriando. A turma da bateria pede para parar. As pastoras querem molhar a garganta. Trilha um apito, cessa o samba.

UMA FLÂMULA PARA A "UNIAO GLRAL"

Servan Heitor de Carvalho e José Calazans dos Santos, presidente e vice-presidente da União Geral filiam aos componentes da escola de samba, da sua alegria e satisfação em encontrar, na zona sul, uma escola como a "Unidos de Humaitá". Elogiam o garbo e a

"No Cabuçu só não entra quem não quer. Respeitamos os rapazes. Não mexemos com mulheres".

A festa se prolongou por toda a noite. O povo de Cabuçu comemorou o primeiro aniversário da sua escola, a "Unidos de Cabuçu", a escola do mestre Babau.

Grande massa popular concentrou-se defronte da estação, para assistir ao desfile das escolas de samba "Recreio das Bonifonas" e "Guarani" — Presentes aos festejos os srs. Servan Heitor de Carvalho e José Calazans, presidente e vice da UGES

Um porta-estandarte para a "RECREIO DAS BONIFONAS"

Quando o locutor anunciou ao microfone instalado na sede do Comitê Distrital do PCB, em Madureira, que se aproximava a Escola de Samba "Recreio das Bonifonas", a massa popular concentrada diante de suas portas, na rua, prorrompeu numa tempestade de aplausos. Daí a alguns instantes, com a simpática porta-estandarte Wanda Francisco de Almeida à frente, surgiu a "Recreio das Bonifonas". Sua bateria, afiadíssima, acompanhava as vozes das pastoras e dos mestres-de-canto, que cantavam o vitorioso samba "Cava-

recebido pela massa, com demonstrações de entusiasmo.

tar- e o sol queimando as suas faces as pastoras da "Unidos de Humaitá", harmoniosas como sempre, lançam no espaço:

"Enquanto pensares na vida Tu tens que se lembrar de mim. Deixaste de viver comigo. Foste viver com meu amigo. É bom para aprenderes. A regra do bom viver. As pastoras repetem:

"Enquanto pensares na vida Tu tens que se lembrar de mim..."

Carlinhos o autor do samba, ouve uma por uma, todas as pastoras. Corre a roda, quer saber se todas as pastorinhas dominam a letra do seu samba.

A cuica continua a roncar. O repique dos tamborins não cessa. O surdo vai marcando. Zilda, a porta-bandeira entra na roda. Empunha firme o pavilhão azul-amarelo da sua escola. Samba com Valdemiro, o seu mestre de sala. Zilda esquece todas as suas aflições. Está preocupada com o ritmo. Naquele instante só tem em mente uma coisa: elevar o nome da escola. Os seus volteios são perfeitos. Os seus passos, firmes e cadenciados. Em torno, enquanto todos cantam, "Caxinlé" diz a Carlinhos: "esta menina promete".

Os tamborins entram na cadência. A cuica e o surdo marcam baxinho. Alguém vai versar a segunda parte. Todos os olhos se voltam para um garotinho de 7 anos. Os visitantes ficam surpresos. A turma da escola sorri de nós. Carlos Antonio canta samba no morro-

postor de cariz. E numa homenagem especial a caravana que visitava o morro do Macaré Sobrinho, fez a escola executar o seu samba: "Para nós Prestes é imortal". O título do samba diz toda a sua letra:

"Um hino de eulogia Cantaremos em honra a Prestes. Numa poesia sem igual Exaltamos a vitória deste grande imortal. Prazeres pela fraternidade Alcançamos a imortalidade".

A noite vem chegando e as pastorinhas da "Unidos de Humaitá" estão cantando o samba de "Caxinlé". Ouvimos agora a segunda parte:

"Salve o Cavaleiro da Esperança (Orgulho dos homens livres do Brasil) Na luta pela liberdade Marchamos a seu lado. Com todo ardor vamos!"

O samba é repetido várias vezes.

Os couros vão se esfriando. A turma da bateria pede para parar. As pastoras querem molhar a garganta. Trilha um apito, cessa o samba.

UMA FLÂMULA PARA A "UNIAO GLRAL"

Servan Heitor de Carvalho e José Calazans dos Santos, presidente e vice-presidente da União Geral filiam aos componentes da escola de samba, da sua alegria e satisfação em encontrar, na zona sul, uma escola como a "Unidos de Humaitá". Elogiam o garbo e a

"No Cabuçu só não entra quem não quer. Respeitamos os rapazes. Não mexemos com mulheres".

A festa se prolongou por toda a noite. O povo de Cabuçu comemorou o primeiro aniversário da sua escola, a "Unidos de Cabuçu", a escola do mestre Babau.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o ex-marinheiro Dilton Araujo falando ao nosso redator.

Recebemos a visita do ex-marinheiro Dilton Araujo Gois, casado, com dois filhos, que foi arbitrariamente expulso da marinha nacional, depois de três meses de prisão, pelo comandante do Departamento de Educação Física, do Ministério da Marinha. Contou-nos que fora expulso por terem sido encontrados no seu armário, exemplares da TRIBUNA POPULAR. O mesmo destino tiveram seis companheiros seus, por igual motivo. Protestou contra esta atitude do comandante Mario Soares, que é um desrespeito à Constituição, pois nela está assegurada a liberdade de pensamento. No clichê vemos o